

## DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

**Cátia Juliana Rigor Rodrigues**, estudante do Curso de Mestrado Integrado em Medicina Dentária do Instituto Universitário de Ciências da Saúde, declaro ter atuado com absoluta integridade na elaboração deste Relatório de Estágio intitulado, **“O que eu penso e o que eu acho que os outros pensam acerca dos meus dentes e do meu sorriso. Bullying, sim ou não? – estudo de campo”**.

Confirmo que em todo o trabalho conducente à sua elaboração não recorri a qualquer forma de falsificação de resultados ou à prática de plágio (ato pelo qual um indivíduo, mesmo por omissão, assume a autoria do trabalho intelectual pertencente a outrem, na sua totalidade ou em partes dele).

Mais declaro que todas as frases que retirei de trabalhos anteriores pertencentes a outros autores foram referenciadas ou redigidas com novas palavras, tendo neste caso colocado a citação da fonte bibliográfica.

Relatório apresentado no Instituto Universitário de Ciências da Saúde

Gandra, 24 de julho de 2017

---

## DECLARAÇÃO

Eu, **Paulo Alexandre Martins de Abreu Rompante**, com a categoria profissional de Professor Auxiliar do Instituto Universitário de Ciências da Saúde, tendo assumido o papel de Orientador do Relatório Final de Estágio intitulado **‘O que eu penso e o que eu acho que os outros pensam acerca dos meus dentes e do meu sorriso. Bullying, sim ou não? – estudo de campo’**, do Aluno do Mestrado Integrado em Medicina Dentária, **“Cátia Juliana Rigor Rodrigues”**, declaro que sou de parecer favorável para que o Relatório Final de Estágio possa ser presente ao Júri para Admissão a provas conducentes à obtenção do Grau de Mestre.

Gandra, 24 de julho de 2017

O Orientador

---

Prof. Doutor Paulo Rompante

## AGRADECIMENTOS

De forma particular quero agradecer ao meu orientador, o Professor Doutor Paulo Rompante, pela disponibilidade, paciência e pelo seu olhar crítico que me permitiu levar a termo este estudo.

À minha família, em especial aos meus pais e à minha priminha Cristina, pelo estímulo e apoio incondicional desde a primeira hora, pelo carinho e cuidado que sempre tiveram comigo. São essenciais na minha vida.

À Ana por toda a capacidade, apoio, e amizade que me ajudaram a ultrapassar muitos obstáculos.

À minha avó Rosa pela força e amor incondicional transmitidos em pequenos gestos.

---

**CAPÍTULO I – O QUE EU PENSO E O QUE EU ACHO QUE OS OUTROS PENSAM ACERCA DOS MEUS DENTES E DO MEU SORRISO. BULLYING, SIM OU NÃO? – ESTUDO DE CAMPO**

1.	Introdução	1
2.	Objetivos	3
3.	Materiais e Métodos	4
3.1.	Metodologia de pesquisa bibliográfica	4
3.2.	Metodologia de investigação	5
3.2.1.	Tipo de estudo	5
3.2.2.	Amostra	5
3.2.3	Tipo de amostra	5
3.2.3.1.	Critérios de inclusão	5
3.2.3.2	Critérios de exclusão	5
3.2.4.	População de estudo	5
3.2.5.	Caraterização da população de estudo por género/tipo de população	6
3.2.6.	Recolha e Registo de dados	6
3.2.6.1.	Questionário	6
3.2.6.2	Critérios e etapas da metodologia de investigação	6
3.2.7.	Análise de dados	7
3.2.8.	Limitações do estudo	7
4.	Resultados	8
5.	Discussão	17

6.	Conclusão	21
7	Referências Bibliográficas	22

ANEXOS:

Anexo 1 - Questionário: "O que eu penso e o que eu acho que os outros pensam acerca dos meus dentes e do meu sorriso. Bullying, sim ou não? – estudo de campo"	27
Anexo 2 - Consentimento informado	31
Anexo 3 - Pedido à escola para a recolha de dados através de um questionário	33

**CAPÍTULO II – RELATÓRIO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DAS UNIDADES CURRICULARES DE ESTÁGIO**

1.	Estágio em Clínica Geral Dentária	36
2.	Estágio hospitalar em serviços de Estomatologia e Medicina Dentária em unidades hospitalares	37
3.	Estágio em Saúde Oral Comunitária	37
4.	Considerações finais	38

## ÍNDICE DE QUADROS

Pág.

---

QUADRO 1	Pesquisa bibliográfica 1ª Fase	4
QUADRO 2	Pesquisa bibliográfica 2ª Fase	4
QUADRO 3	Resultados da pesquisa bibliográfica	5
QUADRO 4	Caracterização sociodemográfica dos participantes	6

---

GRÁFICO 1 -	Consideras que a tua aparência é?	8
GRÁFICO 2 -	Achas que os outros consideram que a tua aparência é?	8
GRÁFICO 3 -	Consideras que és uma pessoa?	8
GRÁFICO 4 -	Achas que os outros consideram que és uma pessoa?	8
GRÁFICO 5 -	Consideras que tens um sorriso?	9
GRÁFICO 6 -	Achas que os outros consideram que tens um sorriso?	9
GRÁFICO 7 -	És uma pessoa que sorri?	9
GRÁFICO 8 -	Achas que os outros consideram que sorris?	9
GRÁFICO 9 -	Quando sorris é de forma espontânea?	10
GRÁFICO 10 -	Os outros sorriem de forma espontânea?	10
GRÁFICO 11 -	Quando sorris é de forma limitada/forçada, sentindo-te à defesa para esconder os dentes?	10
GRÁFICO 12 -	Quando os outros sorriem é de forma limitada/forçada, sentindo-te à defesa para esconder os dentes?	10
GRÁFICO 13 -	Na tua opinião, as pessoas que sorriem são mais simpáticas e cordiais?	11
GRÁFICO 14 -	Achas que as pessoas que sorriem mais, são vistas pelos outros como mais simpáticas e cordiais?	11
GRÁFICO 15 -	Na tua opinião, a ausência de sorriso é indicio de falta de afeto, tristeza e simpatia?	11
GRÁFICO 16 -	Achas que os outros consideram que ausência de sorriso é indicio de falta de afeto, tristeza e simpatia?	11
GRÁFICO 17 -	Consideras importante para a tua imagem ter dentes saudáveis e bonitos?	12
GRÁFICO 18 -	Achas importante que os outros tenham dentes saudáveis e bonitos?	12
GRÁFICO 19 -	Para ti, ter um sorriso agradável é importante nas interações sociais?	12

GRÁFICO 20 - Achas que para os outros ter um sorriso agradável é importante nas interações sociais	12
GRÁFICO 21 - Achas que consegues comunicar com os outros através de um sorriso?	13
GRÁFICO 22 - Achas que o sorriso gera comunicação entre as pessoas?	13
GRÁFICO 23 - Existe preocupação da tua parte em ter dentes bem limpos e bonitos?	13
GRÁFICO 24 - Achas que existe preocupação por parte das pessoas da tua idade em ter dentes limpos e bonitos?	13
GRÁFICO 25 - Achas que existe relação entre dentes bem tratados e bonitos com fatores como a cultura, status social e nível de ensino?	14
GRÁFICO 26 - Achas que os outros pensam que existe relação entre dentes bem tratados e bonitos com fatores como a cultura, status social e nível de ensino?	14
GRÁFICO 27 - Na tua opinião, ter dentes naturalmente brancos e alinhados são determinantes no reflexo de boa saúde e sensualidade?	14
GRÁFICO 28 - Achas que as pessoas da tua idade consideram que ter dentes naturalmente brancos e alinhados são determinantes no reflexo de boa saúde e sensualidade?	14
GRÁFICO 29 - O sorriso interfere na tua autoestima?	15
GRÁFICO 30 - Achas que o sorriso interfere na autoestima dos outros?	15
GRÁFICO 31 - Quem não tem um sorriso bonito e com problemas dentários (ex: cáries nos dentes da frente, acastanhados, etc.) achas que se sente excluído?	15
GRÁFICO 32 - Achas que as pessoas da tua idade excluem quem não tem dentes bonitos?	15
GRÁFICO 33 - Consideras que alguém pode ser discriminado/vítima de Bullying pelo aspeto dos dentes e/ou sorriso?	16



## RESUMO

**Introdução:** A face é a parte do corpo mais visível e à qual prestamos mais atenção e por este motivo as expressões faciais adquirem especial importância nas relações sociais. O aspecto dos dentes é, muitas vezes, decisivo na formulação dos nossos julgamentos e um sorriso visto como agradável possibilita ao indivíduo uma melhor aceitação e êxito no seu grupo social. Na adolescência, a necessidade dessa mesma aceitação pelos pares, ganha especial contorno e é condição fundamental para a construção da sua personalidade.

**Objetivos:** Este estudo pretende comparar o que os indivíduos pensam sobre si, com a sua percepção do que os outros pensam sobre si, acerca da imagem corporal, nomeadamente o sorriso; analisar a frequência e espontaneidade do sorriso nos adolescentes inquiridos; analisar a importância do sorriso nas interações sociais; analisar a relação entre a importância da aparência dos dentes e fatores como cultura, status social e nível de ensino; analisar se o sorriso interfere na autoestima; analisar se os indivíduos são discriminados pela sua imagem corporal, nomeadamente pelo sorriso; analisar se os indivíduos são vítimas de Bullying devido à sua imagem corporal, nomeadamente pelo sorriso.

**Materiais e Métodos:** Para este trabalho foi efetuada uma pesquisa da literatura na base de dados de pesquisa bibliográfica PubMed/MEDLINE. Foi também elaborado um questionário de caracterização da amostra que envolveu questões de resposta fechada. A amostra do estudo compreendeu 150 adolescentes do ensino profissional, provenientes de uma escola do concelho de Monção. Para o tratamento estatístico dos dados foi utilizado o programa informático IBM SPSS (Statistical Package for Social Sciences – versão 24).

**Resultados:** Os resultados apresentados evidenciam que, no geral, os adolescentes inquiridos apresentam uma boa percepção sobre si, nomeadamente sobre o sorriso e valorizam o sorriso nas interações sociais e na comunicação. Admitem que jovens da mesma faixa etária discriminam pelo sorriso, mas só alguns conhecem efetivamente quem pratique esse comportamento.

**Discussão:** Tendo como referência a pesquisa bibliográfica e os resultados obtidos, foram analisados aspetos relacionados com a percepção que o indivíduo tem sobre a sua aparência física e o que pensa sobre a percepção que os outros têm sobre si, assim como a espontaneidade associada ao sorriso, associação entre sorriso e simpatia, a possível insatisfação com a estética dentária e implicações na autoestima, a associação entre

imagem, dentes saudáveis e importância do sorriso nas interações sociais e aspectos relacionados com o sorriso e sua associação com Bullying e exclusão social.

**Conclusão:** O que os indivíduos pensam sobre si e a sua percepção acerca do que pensam sobre si sobre a imagem corporal, nomeadamente o sorriso, é semelhante; a frequência e espontaneidade do sorriso nos adolescentes inquiridos, é muito elevada; os indivíduos consideram que o sorriso tem importância nas interações sociais; os indivíduos consideram que a aparência dos dentes está relacionada com a cultura, status social e com o nível de ensino; os indivíduos consideram que o sorriso interfere na autoestima; os indivíduos consideram que há discriminação pela imagem corporal, nomeadamente pelo sorriso, não obstante, apenas um número reduzido de indivíduos, reconhece que existe Bullying devido à imagem corporal, nomeadamente pelo sorriso.

## ABSTRACT

**Background:** The face is the most visible part of the body and to which we pay more attention and for this reason facial expressions acquire special importance in social relations. The appearance of the teeth is often decisive in the formulation of our judgments and a smile seen as pleasant allows the individual a better acceptance and success in his social group. In adolescence, the need for this same acceptance by the couple, gains special relevance and is a fundamental condition for the construction of their personality.

**Objectives:** This study intends to compare what individuals think about themselves, with their perception of what others think about themselves, about the body image, namely the smile; Analyze the importance of smile in social interactions; Analyze the relationship between the importance of the appearance of teeth and factors such as culture, social status and level of education; Analyze whether the smile interferes with self-esteem; Analyze whether individuals are discriminated against by their body image, namely by smiling and analyze if individuals are victims of Bullying due to their body image, namely by the smile.

**Materials and Methods:** For this work, a literature search was carried out in the PubMed / MEDLINE bibliographic search database. A sample characterization, that involved closed-ended questions questionnaire, was also developed. The study sample comprised 150 adolescents from vocational education, who came from a school in the county of Monção. For the statistical treatment of the data was used the software SPSS (Statistical Package for Social Sciences -version24).

**Results:** The results show that, in general, the adolescents interviewed present a good perception about themselves, namely about smile and value smile in social interactions and communication. They admit that young people of the same age group discriminate by the smile, but only some know effectively who practices this behavior.

**Discussion:** Based on the bibliographical research and the results obtained, we analyzed aspects related to the individual's perception of their physical appearance and what they think about the perception that others have about themselves, as well as the spontaneity associated with the smile, association Between smile and sympathy, possible dissatisfaction with dental aesthetics and implications for self-esteem, the association

between image, healthy teeth and the importance of smile in social interactions and aspects related to smile and its association with bullying and social exclusion.

**Conclusions:** What individuals think about themselves and their perception of what they think about themselves about body image, namely, smile, is similar; individuals consider that the smile has importance in social interactions; individuals consider that the appearance of teeth is related to culture, social status and level of education; individuals consider that smile interferes with self-esteem; individuals consider that there is discrimination by the body image, namely by the smile, however, only a small number of individuals acknowledge that there is Bullying due to body image, namely by the smile.

**Palavras-Chave:** Aparência corporal adolescentes; Atitudes dentes adolescentes; Sorriso adolescentes; Bullying adolescentes.

**Keywords:** Body appearance adolescents; Attitudes adolescents tooth; Smile adolescents; Bullying adolescents

# Capítulo I

O QUE EU PENSO E O QUE EU ACHO QUE OS OUTROS PENSAM ACERCA DOS MEUS DENTES  
E DO MEU SORRISO. BULLYING, SIM OU NÃO? – ESTUDO DE CAMPO

## 1. INTRODUÇÃO

A adolescência é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um período biopsicossocial, enquadrado entre os 10 e os 19 anos de idade, em que ocorrem modificações corporais e adaptações a novas estruturas psicológicas e ambientais, que conduzem o indivíduo da infância à idade adulta.<sup>1</sup>

Um dos aspectos que envolve a adolescência e é de primordial importância nesta etapa da vida, é a aceitação, ou não, pelos pares<sup>2</sup>. Este tipo de relação favorece a aprendizagem de habilidades e modelos de relações interpessoais.<sup>3</sup>

O modo como o adolescente percebe o seu corpo é condição fundamental na formação da sua identidade.<sup>4,5</sup>

A face é a parte do corpo mais visível e como suporte das expressões faciais, adquire uma especial importância nas relações sociais. Os dentes são, muitas vezes, decisivos na formulação dos nossos julgamentos e um sorriso agradável possibilita ao indivíduo uma melhor aceitação e êxito no seu grupo social.<sup>6</sup>

No entanto, este mecanismo de comunicação e defesa pode ser fortemente afetado. Alterações dentárias importantes como dentes muito cariados, desalinhados ou ausência de peças dentárias podem afetar fortemente a autoestima, dificultando as relações pessoais e prejudicando a socialização do indivíduo.<sup>7</sup>

Numa outra perspectiva há estudos que sugerem que existe uma forte e consistente associação entre o baixo nível socioeconômico e a saúde oral, demonstrando que a prevalência de doenças orais como a cárie dentária e os comportamentos de saúde oral são influenciados por fatores socioeconômicos e demográficos.<sup>7-9</sup>

As prevalências de cárie são superiores nos indivíduos com menor grau de escolaridade e nos que têm maior dificuldade no acesso à informação e aos serviços de saúde.<sup>10</sup>

Baixas condições socioeconômicas impedem, também, a existência de uma dieta saudável levando a um aumento no consumo de alimentos cariogênicos e limitam o acesso a serviços de saúde impedindo a adoção de hábitos como a escovagem diária dos dentes com dentífricos fluoretados, o que aumenta significativamente o risco de aparecimento de doenças orais.<sup>8,10</sup>

A classe social pode conduzir a diferenças na educação devido ao nível de escolaridade mais baixo nas classes sociais mais desfavorecidas, facto que pode explicar a associação entre o baixo nível de escolaridade dos pais e a existência de cárie dentária nas crianças. Os estudos sugerem que um nível de escolaridade baixo dos pais pode significar que os mesmos não tiveram acesso a informações/educação sobre promoção de saúde oral e conseqüentemente não os transmitiram aos seus filhos, justificando-se assim a elevada prevalência de cárie dentária/descuido.<sup>8</sup>

As crianças e os adolescentes, por se encontrarem num processo de crescimento e desenvolvimento, são mais vulneráveis às conseqüências da discriminação/violência relacionadas com a aparência, sendo maiores as repercussões sobre a sua saúde física, emocional e mental.<sup>11</sup>

A violência é definida pela OMS como “o uso intencional de força física ou poder, real ou em forma de ameaça, contra si mesmo ou contra um grupo ou comunidade que resulte ou tenha possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, mau desenvolvimento ou privação”. Segundo a mesma organização, todos os anos, mais de 1,3 milhões de pessoas perdem a vida como conseqüência de atos de violência, o que representa 2,5% da mortalidade global.<sup>12</sup>

A violência escolar entre pares é muitas vezes referida na literatura como Bullying. Na realidade, a palavra Bullying não tem uma tradução fiel para a língua portuguesa, estando muitas vezes associada a agressividade e sendo os termos mais aproximados oprimir, amedrontar, maltratar, ameaçar ou intimidar.<sup>13-16</sup>

De ressaltar, no entanto, que o Bullying não é uma forma de violência característica somente do ambiente escolar, uma vez que pode ocorrer noutros contextos.<sup>15</sup> É também importante referir que este fenómeno não deve ser confundido com rituais associados às brincadeiras praticadas por crianças ou adolescentes.<sup>13</sup>

Olweus define Bullying como um comportamento violento, intencional e repetido ao longo do tempo, em que se verifica desigualdade de poder entre os pares, ou seja, a vítima mostra-se incapaz de se defender perante o agressor.<sup>17</sup>

Neste contexto, serão abordados neste estudo, questões relacionadas com a imagem corporal, especificamente com os dentes/sorriso e a sua relação com os outros, a nível da comunicação e da possível discriminação.

## 2. OBJETIVOS

Considerando o que foi exposto, os objetivos deste estudo são:

- Comparar o que os indivíduos pensam sobre si, com a sua percepção do que os outros pensam sobre si, acerca da imagem corporal, nomeadamente o sorriso;
- Analisar a frequência e espontaneidade do sorriso nos adolescentes inquiridos
- Analisar a importância do sorriso nas interações sociais;
- Analisar a relação entre a importância da aparência dos dentes e fatores como cultura, status social e nível de ensino.
- Analisar se o sorriso interfere na autoestima.
- Analisar se os indivíduos são discriminados pela sua imagem corporal, nomeadamente pelo sorriso.
- Analisar se os indivíduos são vítimas de Bullying devido à sua imagem corporal, nomeadamente pelo sorriso.

### 3. MATERIAIS E MÉTODOS

#### 3.1. Metodologia de pesquisa bibliográfica

BASE DE DADOS: PUBMED					
FILTROS APLICADOS	PALAVRAS-CHAVE	Resultado da pesquisa	Exclusão Triagem Primária (*)	Triagem secundária (**)	Artigos selecionados
Systematic Reviews; Randomized Controlled Trial Guidelines Meta-analysis; Full text English Portuguese Humans Sem limites temporais	Body appearance adolescentes	126	120	6	5
	attitudes adolescents tooth	23	20	3	1
	smile adolescents	34	34	0	0
	Bullying adolescents	102	92	10	2

**Quadro 1** – Pesquisa bibliográfica 1ª Fase

(\*) Realizada através de avaliação a títulos e alguns resumos

(\*\*) Realizada através de leitura integral dos artigos e avaliação do seu conteúdo

BASE DE DADOS: PUBMED					
SEM FILTROS APLICADOS	PALAVRAS - CHAVE	Resultado da pesquisa	Exclusão na Triagem primária (*)	Triagem secundária (**)	Artigos utilizados da triagem secundária
	Body appearance adolescents	2251	2200	51	11
	attitudes adolescents tooth	586	579	7	5
	smile adolescents	897	797	100	16
	Bullying adolescents	2553	2513	40	6

**Quadro 2** – Pesquisa bibliográfica 2ª Fase

(\*) Realizada através de uma avaliação a títulos e alguns resumos

(\*\*) Realizada através de leitura integral dos artigos e avaliação do seu conteúdo

BODY APPEARANCE ADOLESCENTS	ATTITUDES ADOLESCENTS TOOTH	SMILE ADOLESCENTS	BULLYING ADOLESCENTS	TOTAL
16	6	16	8	46

**Quadro 3** – Resultados da pesquisa bibliográfica

## 3.2. Metodologia de investigação

### 3.2.1. Tipo de estudo

Estudo observacional transversal.

### 3.2.2. Amostra

A amostra que integrou este estudo é constituída por 250 estudantes do ensino profissional proveniente de um agrupamento de escolas de Monção.

### 3.2.3. Tipo de amostra

Amostra de conveniência não probabilística.

#### 3.2.3.1. Critérios de inclusão

- Idade compreendida entre os 14 e os 19 anos
- Aceitação do consentimento informado

#### 3.2.3.2. Critérios de exclusão

- Preenchimento inadequado do questionário

### 3.2.4. População de estudo (n=150)

Tendo como referência os critérios de inclusão e de exclusão, o número final de participantes que integram a população de estudo é 150.

### 3.2.5. Caracterização da amostra por género/tipo de população

A caracterização sociodemográfica dos sujeitos foi realizada com base numa análise descritiva das variáveis. Relativamente à variável idade, tratando-se de uma variável quantitativa, são apresentados os valores mínimo e máximo, média e desvio-padrão.

	<i>Mín</i>	<i>Máx</i>	<i>M</i>	<i>DP</i>
Idade	14	19	16.7	1.45

		N	(%)
Género	Masculino	84	56
	Feminino	66	44
Tipo de população	Aldeia	76	50.7
	Vila	47	31.3
	Cidade	25	16.7

**Quadro 4** – Caracterização sociodemográfica dos participantes

### 3.2.6. Recolha e registo de dados

#### 3.2.6.1. Questionário

Para avaliar a perceção dos dentes e do sorriso foi desenvolvido o questionário «O que eu penso e o que eu acho que os outros pensam acerca dos meus dentes e do meu sorriso. Bullying, sim ou não? - estudo de campo».

O questionário de recolha de dados envolveu questões de resposta fechada através de um questionário indireto (anexo 1).

Antes do preenchimento dos questionários informou-se que a participação era voluntária, confidencial e anónima.

O questionário de autopreenchimento foi realizado em sala de aula, sob supervisão do professor, entre o período de março e abril de 2017.

#### 3.2.6.2. Crítérios e etapas da metodologia de investigação

O questionário foi elaborado e distribuído juntamente com o consentimento informado entregue aos participantes com autorização prévia dos pais (anexo 2).

Os itens que integram o instrumento são apresentados sob a forma de escala de resposta tipo *Lickert*, pontuada de 1 a 5 refletindo duas dimensões: o que eu penso e o que eu acho que os outros pensam acerca dos meus dentes e do meu sorriso.

Após a seleção da escola, procedemos ao contacto telefónico no sentido de aferir a sua disponibilidade para colaborar no estudo. Posteriormente, foi enviado um pedido formal para a mesma. (anexo 3)

### **3.2.7. Análise dos dados**

Para o tratamento estatístico dos dados foi utilizado o programa informático IBM SPSS (Statistical Package for Social Sciences – versão 24).<sup>19,20</sup>

A análise estatística dos dados compreendeu a análise descritiva das variáveis sociodemográficas e dos itens que integram o questionário utilizado neste estudo.

### **3.2.8. Limitações do estudo**

Este estudo apresenta limitações que se prendem com a recolha de dados, uma vez que esta foi feita apenas numa escola e por esse motivo, a interpretação dos resultados deve ser feita com cautela por considerar apenas este universo, o que não permite extrapolar conclusões para todos os adolescentes.

Uma outra limitação prende-se com as limitações próprias de um estudo transversal.

Em futuros estudos poderá ser interessante comparar estes resultados ao longo do tempo e noutras populações de estudo.

## 4. RESULTADOS

4.1. Consideras que a tua aparência é? / Achas que os outros consideram que a tua aparência é?

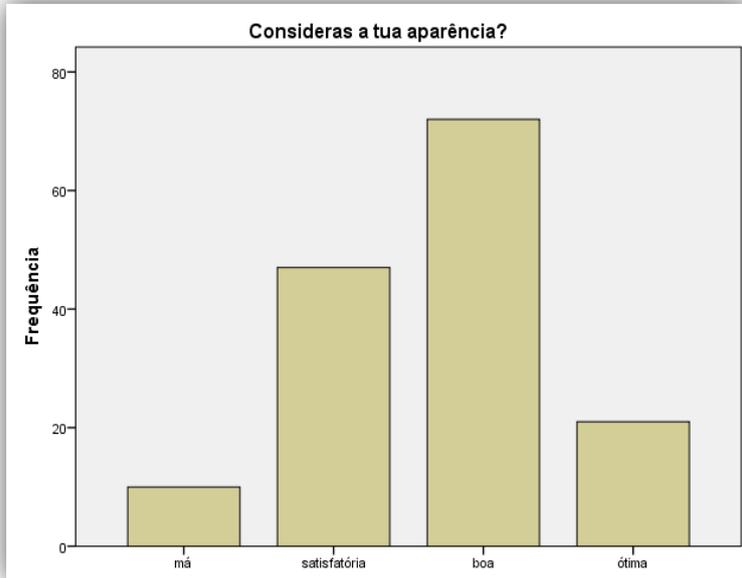


Gráfico 1 - Consideras que a tua aparência é?

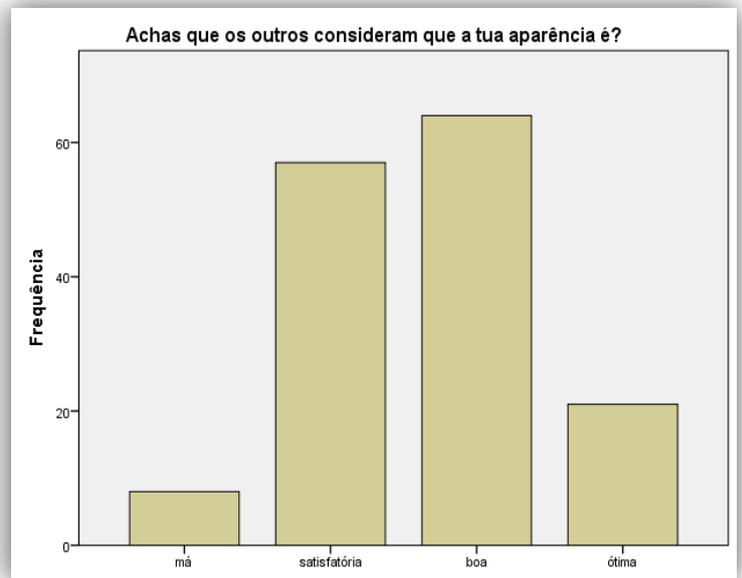


Gráfico 2 - Achas que os outros consideram que a tua aparência é?

4.2. Consideras que és uma pessoa? / Achas que os outros consideram que és uma pessoa?

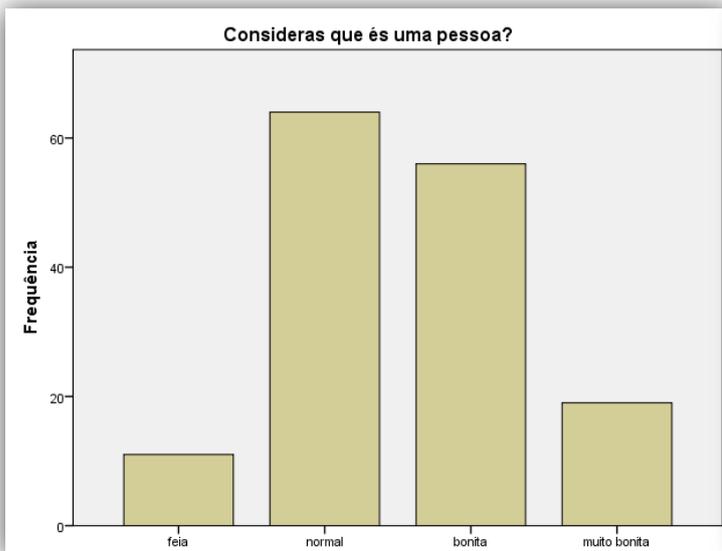


Gráfico 3 - Consideras que és uma pessoa?

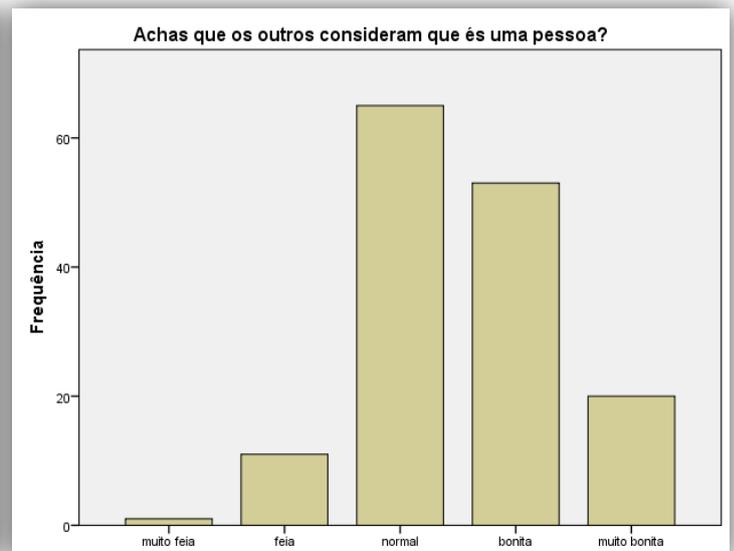


Gráfico 4 - Achas que os outros consideram que és uma pessoa?

4.3. Consideras que tens um sorriso? / Achas que os outros consideram que tens um sorriso?

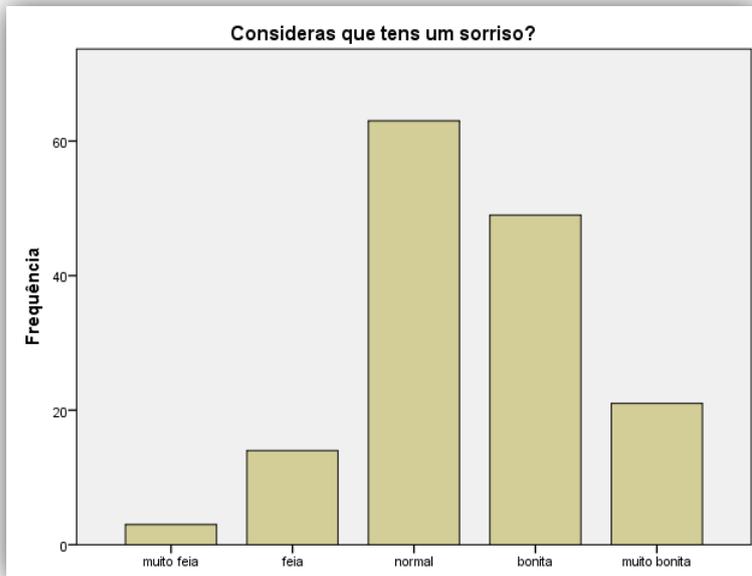


Gráfico 5 - Consideras que tens um sorriso?

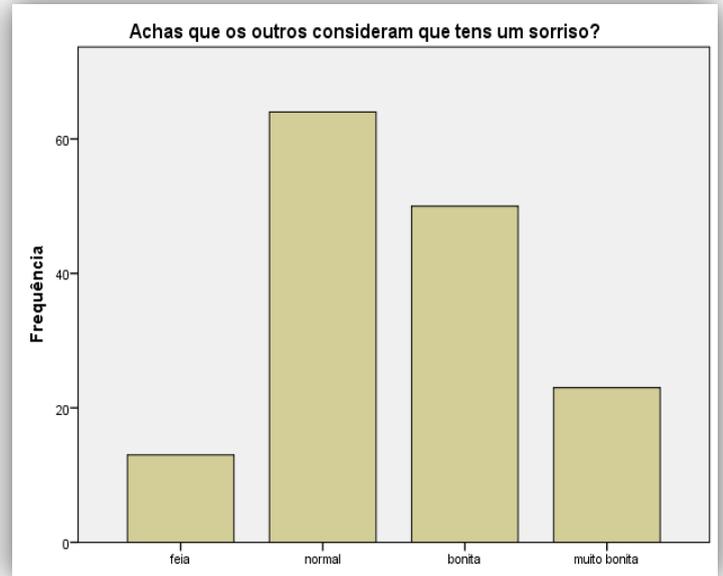


Gráfico 6 - Achas que os outros consideram que tens um sorriso?

4.4. És uma pessoa que sorri? / Achas que os outros consideram que sorris?

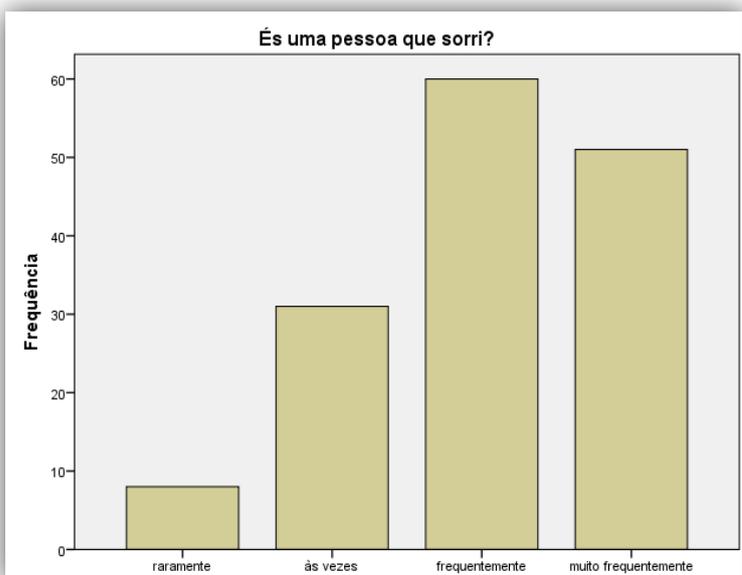


Gráfico 7 - És uma pessoa que sorri?

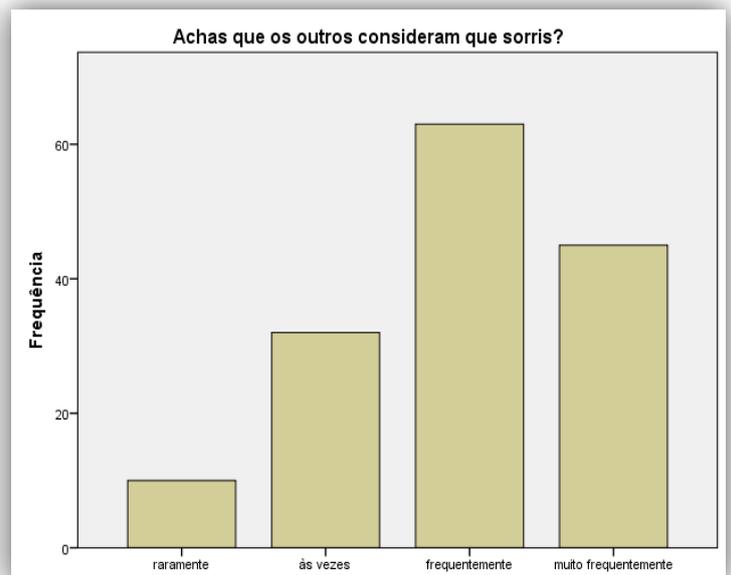


Gráfico 8 - Achas que os outros consideram que sorris?

#### 4.5. Quando sorris é de forma espontânea? / Os outros sorriem de forma espontânea?

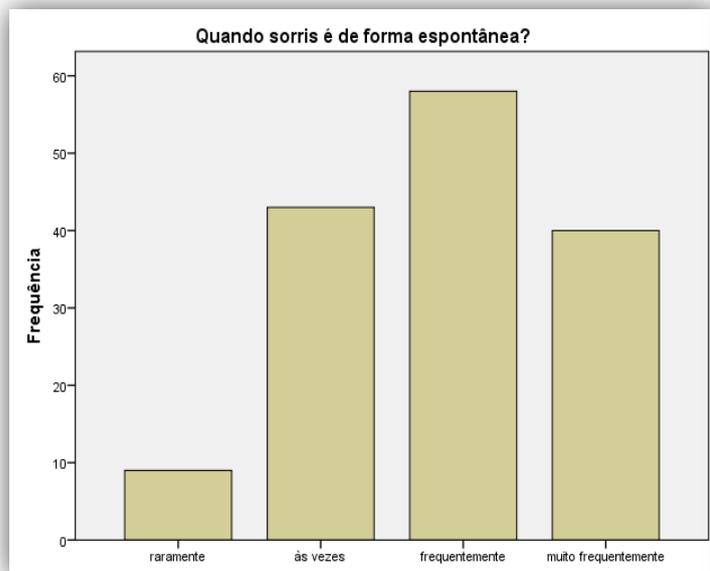


Gráfico 9 – Quando sorris é de forma espontânea?

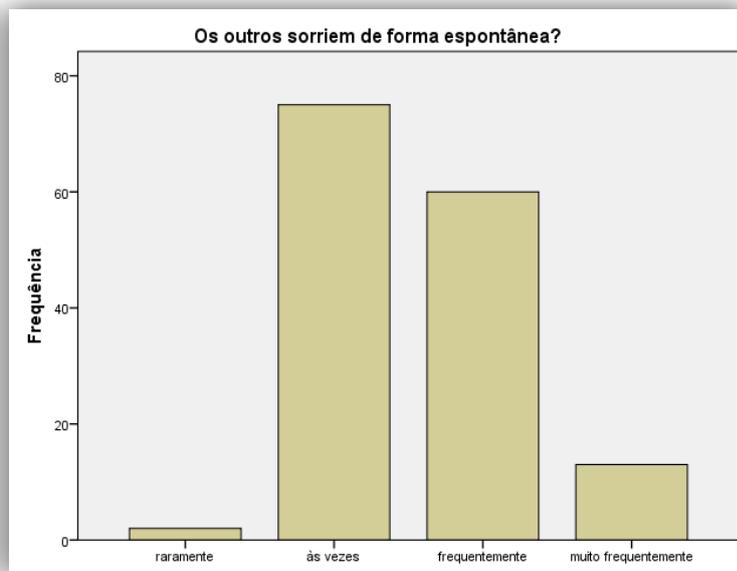


Gráfico 10 – Os outros sorriem de forma espontânea?

#### 4.6. Quando sorris é de forma limitada/forçada, sentindo-te à defesa para esconder os dentes? / Quando os outros sorriem é de forma limitada/forçada, sentindo-se à defesa para esconder os dentes?

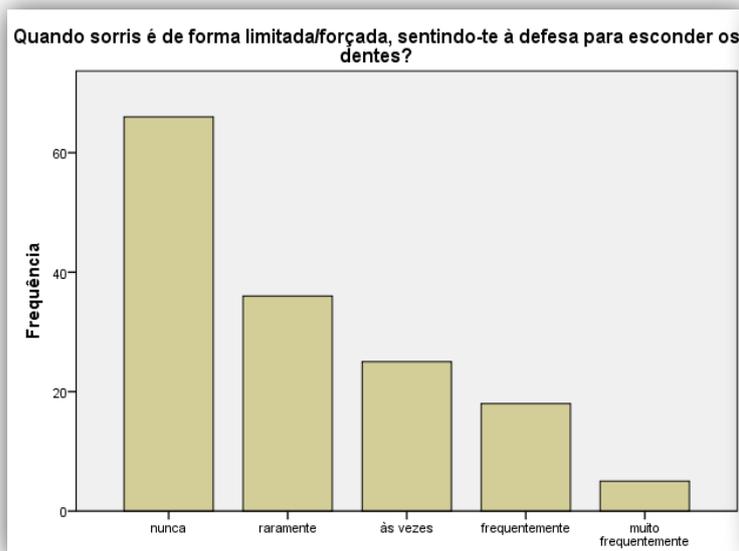


Gráfico 11 – Quando sorris é de forma limitada/forçada, sentindo-te à defesa para esconder os dentes?

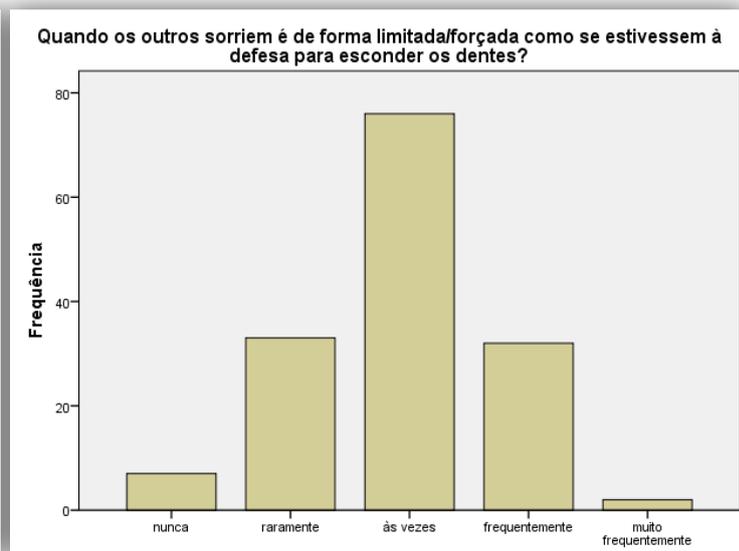


Gráfico 12 – Quando os outros sorriem é de forma limitada/forçada, sentindo-se à defesa para esconder os dentes?

4.7. Na tua opinião, as pessoas que sorriem são mais simpáticas e cordiais? / Achas que as pessoas que sorriem mais, são vistas pelos outros como mais simpáticas e cordiais?

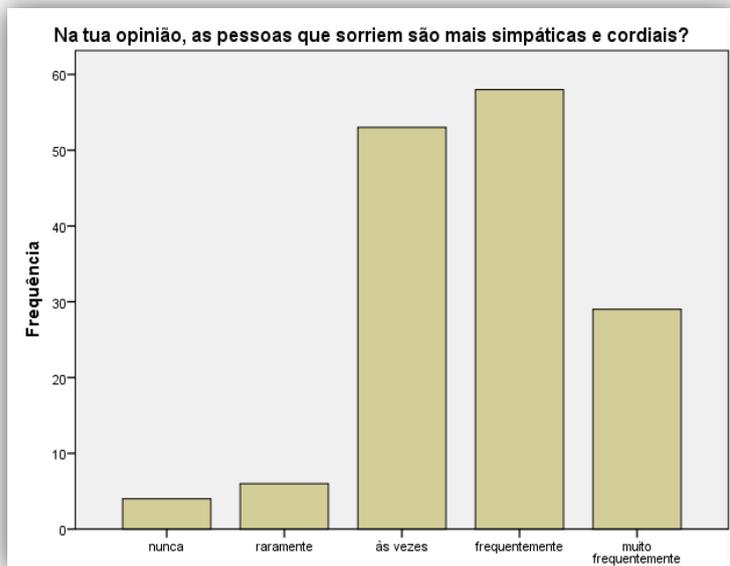


Gráfico 13 – Na tua opinião, as pessoas que sorriem são mais simpáticas e cordiais?

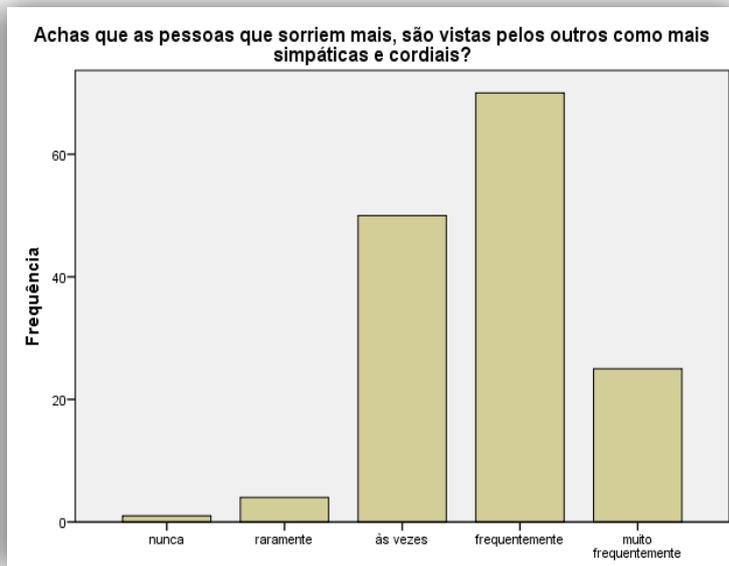


Gráfico 14 – Achas que as pessoas que sorriem mais, são vistas pelos outros como mais simpáticas e cordiais?

4.8. Na tua opinião, a ausência de sorriso é indicio de falta de afeto, tristeza e simpatia? / Achas que os outros consideram que ausência de sorriso é indicio de falta de afeto, tristeza e simpatia?

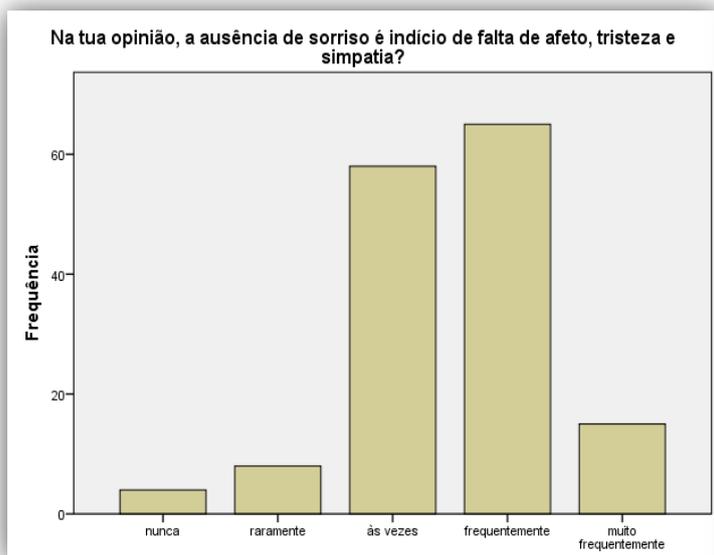


Gráfico 15 – Na tua opinião, a ausência de sorriso é indicio de falta de afeto, tristeza e simpatia?

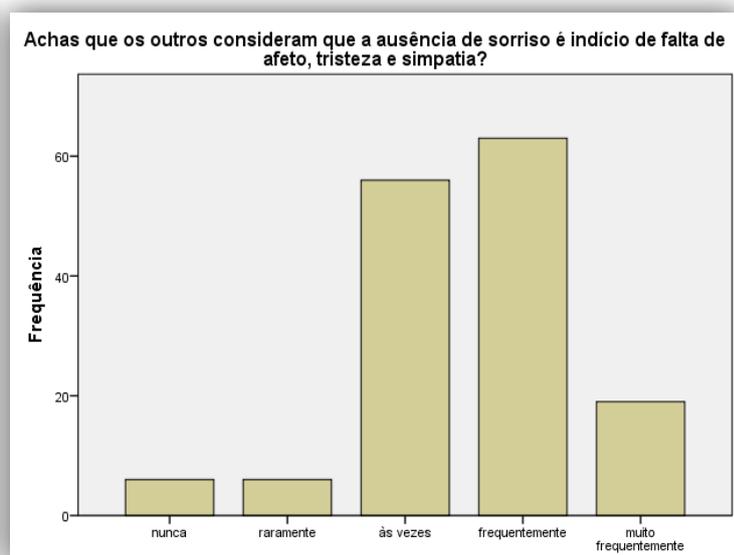


Gráfico 16 – Achas que os outros consideram que a ausência de sorriso é indicio de falta de afeto, tristeza e simpatia?

4.9. Consideras importante para a tua imagem ter dentes saudáveis e bonitos? / Achas importante que os outros tenham dentes saudáveis e bonitos?

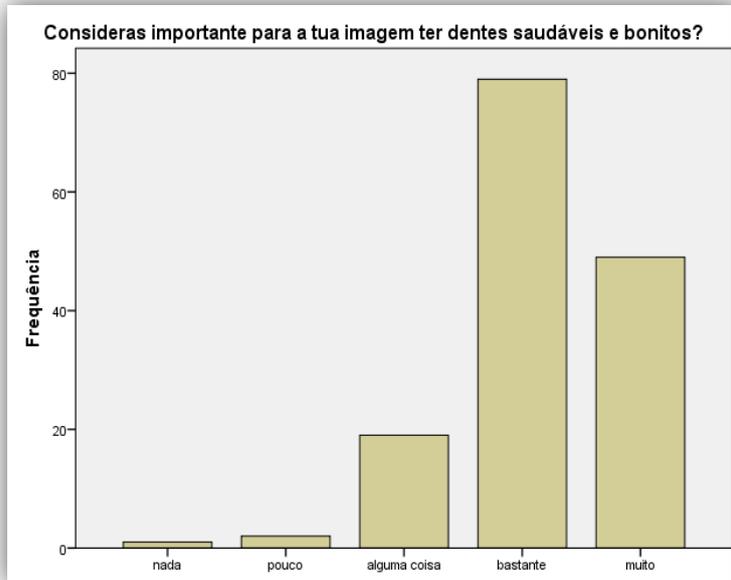


Gráfico 17 – Consideras importante para a tua imagem ter dentes saudáveis e bonitos?

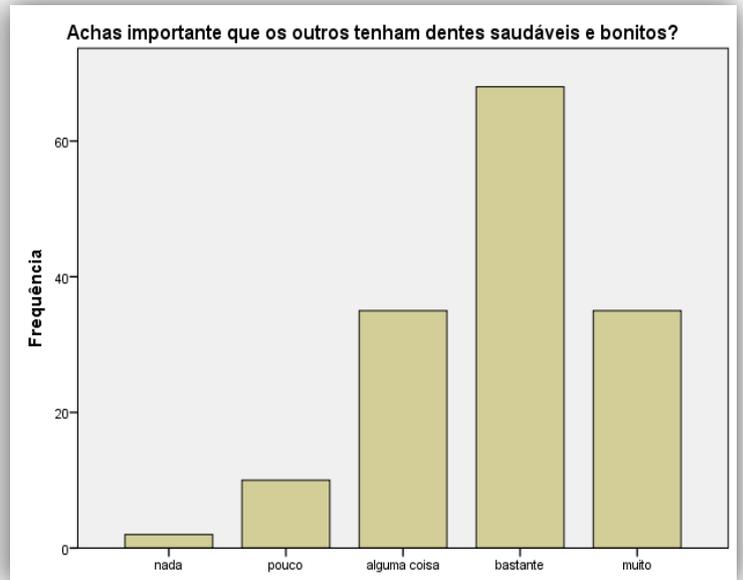


Gráfico 18 – Achas importante que os outros tenham dentes saudáveis e bonitos?

4.10. Para ti, ter um sorriso agradável é importante nas interações sociais? / Achas que para os outros, ter um sorriso agradável é importante nas interações sociais?

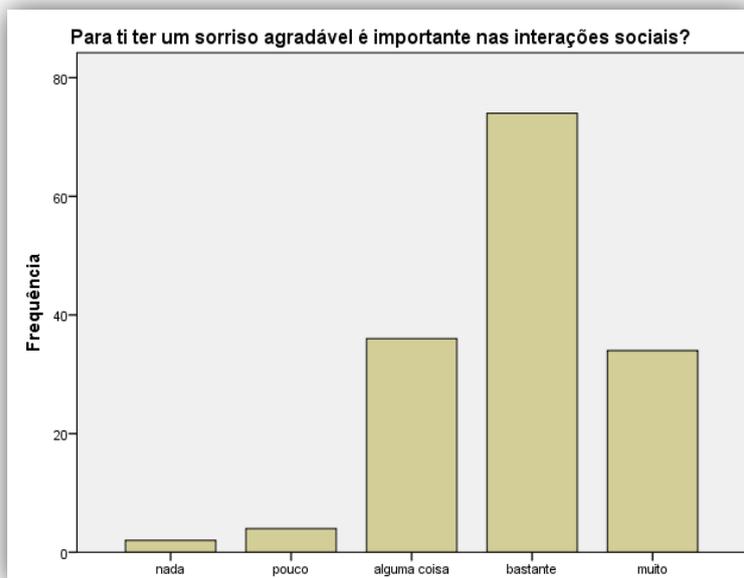


Gráfico 19 – Para ti, ter um sorriso agradável é importante nas interações sociais?

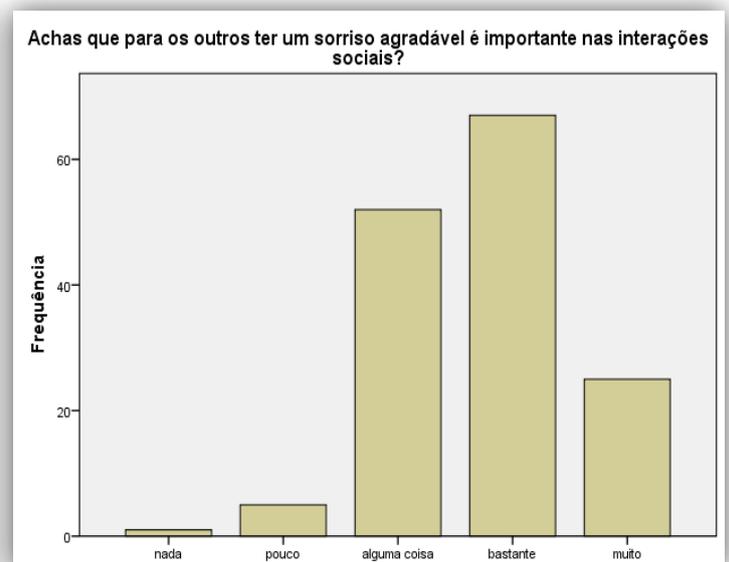


Gráfico 20 – Achas que para os outros, ter um sorriso agradável é importante nas interações sociais?

4.11. Achas que consegues comunicar com os outros através de um sorriso? / Achas que o sorriso gera comunicação entre as pessoas?

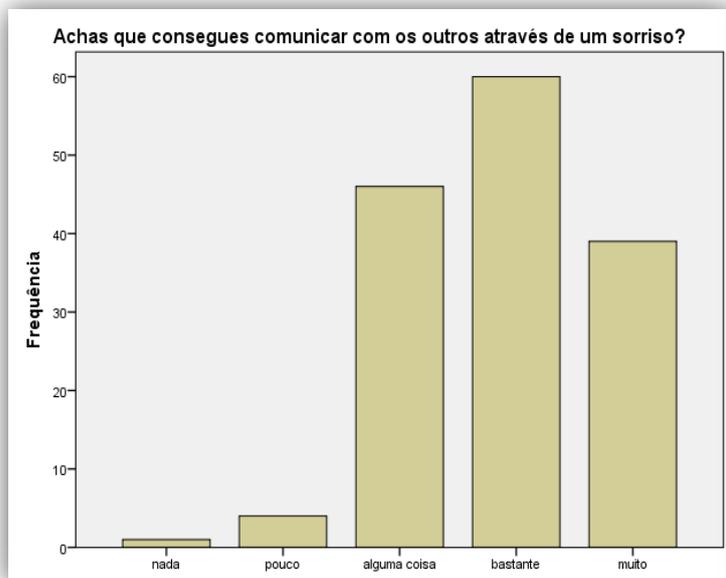


Gráfico 21 – Achas que consegues comunicar com os outros através de um sorriso?

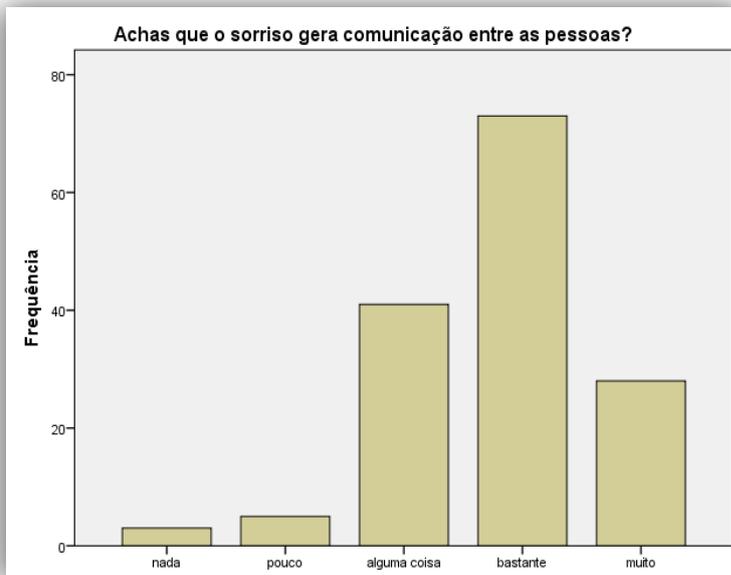


Gráfico 22 – Achas que o sorriso gera comunicação entre as pessoas?

4.12. Existe preocupação da tua parte em ter dentes bem limpos e bonitos? / Achas que existe preocupação por parte das pessoas da tua idade em ter dentes limpos e bonitos?

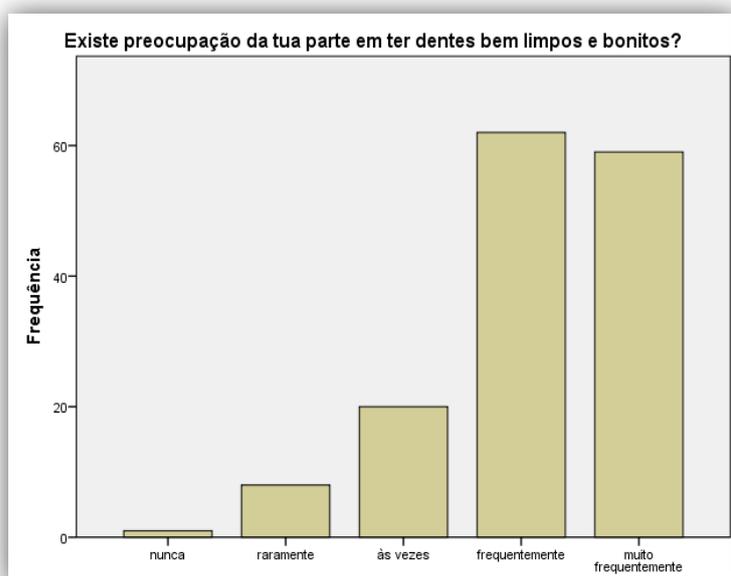


Gráfico 23 – Existe preocupação da tua parte em ter dentes bem limpos e bonitos?

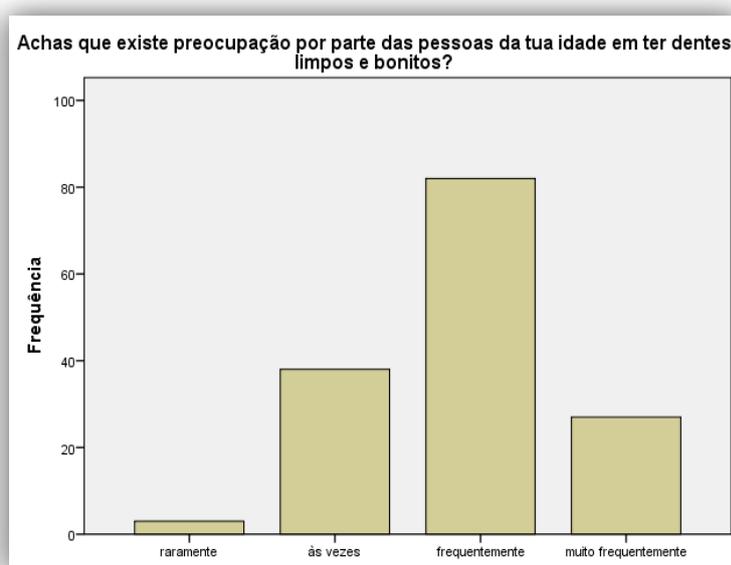
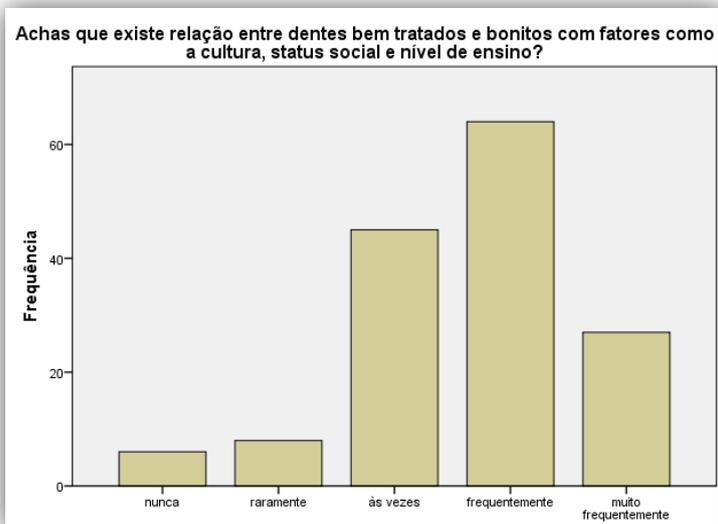
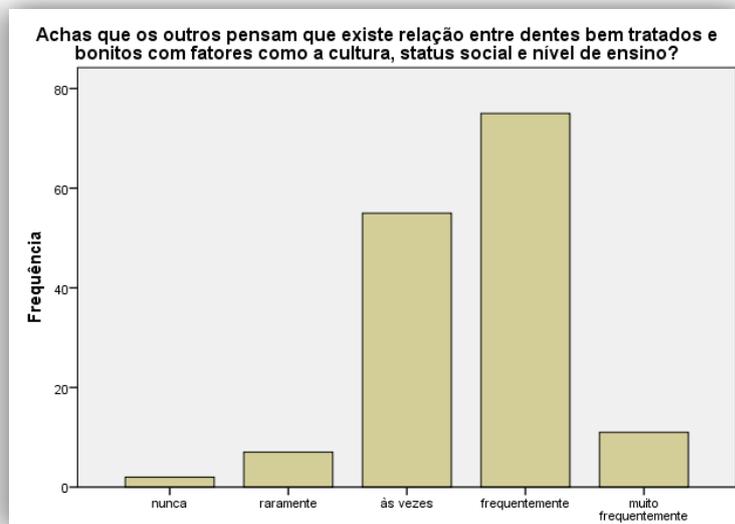


Gráfico 24 – Achas que existe preocupação por parte das pessoas em ter dentes bem limpos e bonitos?

**4.13.** Achas que existe relação entre dentes bem tratados e bonitos com fatores como a cultura, status social e nível de ensino? / Achas que os outros pensam que existe relação entre dentes bem tratados e bonitos com fatores como a cultura, status social e nível de ensino?

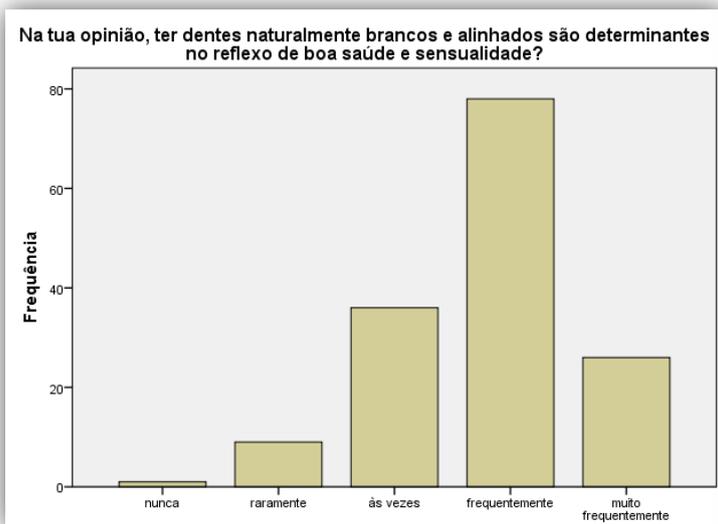


**Gráfico 25**– Achas que existe relação entre dentes bem tratados e bonitos com fatores como a cultura, status social e nível de ensino?

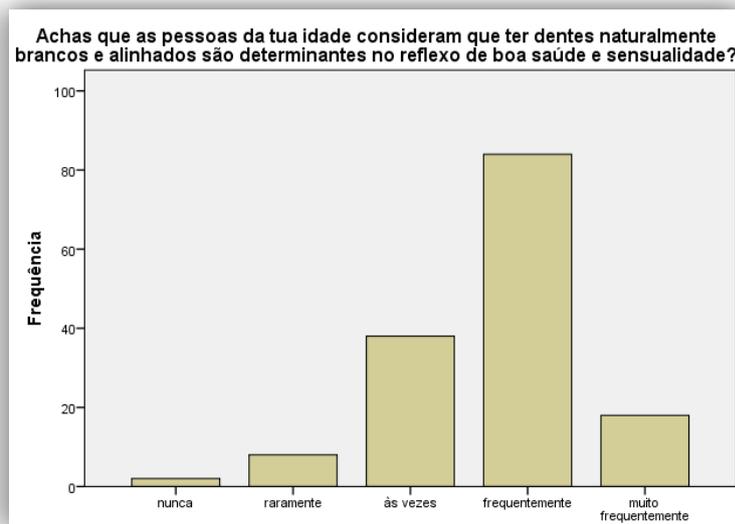


**Gráfico 26**– Achas que os outros pensam que existe relação entre dentes bem tratados e bonitos com fatores como a cultura, status social e nível de ensino?

**4.14.** Na tua opinião, ter dentes naturalmente brancos e alinhados são determinantes no reflexo de boa saúde e sensualidade? / Achas que as pessoas da tua idade consideram que ter dentes naturalmente brancos e alinhados são determinantes no reflexo de boa saúde e sensualidade?



**Gráfico 27**– Na tua opinião, ter dentes naturalmente brancos e alinhados são determinantes no reflexo de boa saúde e sensualidade?



**Gráfico 28**– Achas que as pessoas da tua idade consideram que ter dentes naturalmente brancos e alinhados são determinantes no reflexo de boa saúde e sensualidade?

4.15. O sorriso interfere na tua autoestima? /Achas que o sorriso interfere na autoestima dos outros?

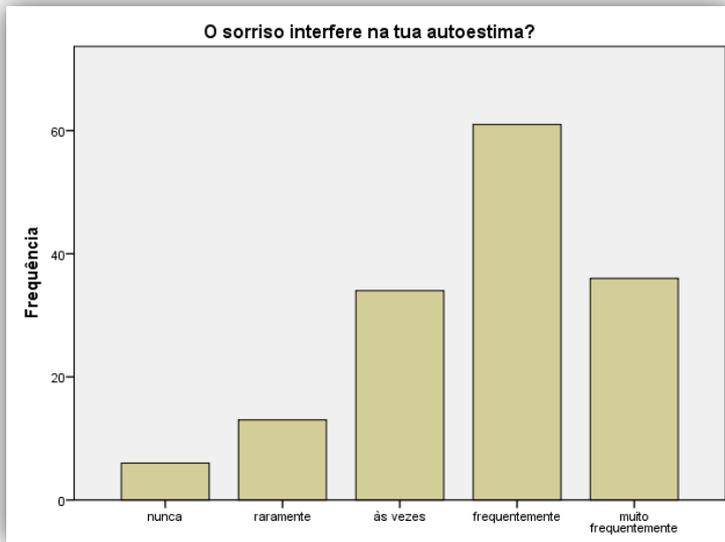


Gráfico 29– O sorriso interfere na tua autoestima?

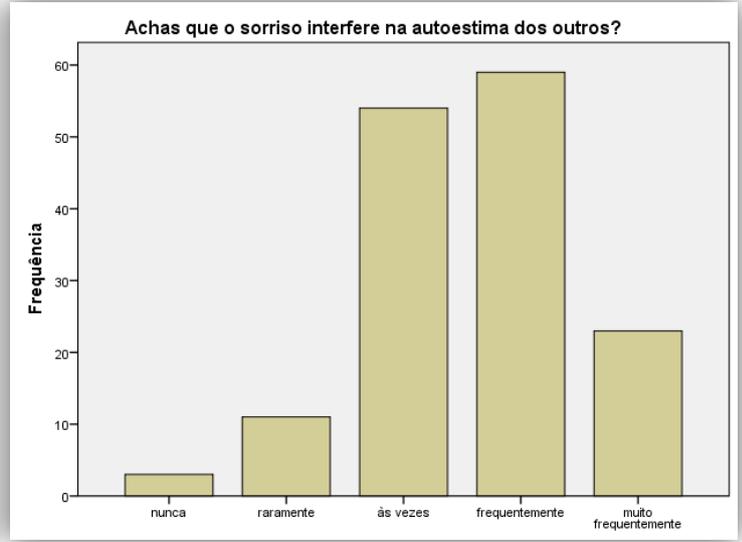


Gráfico 30– Achas que o sorriso interfere na autoestima dos outros?

4.16. Quem não tem um sorriso bonito e com problemas dentários (ex: cáries nos dentes da frente, acastanhados, etc.) achas que se sente excluído? /Achas que as pessoas da tua idade excluem quem não tem dentes bonitos?

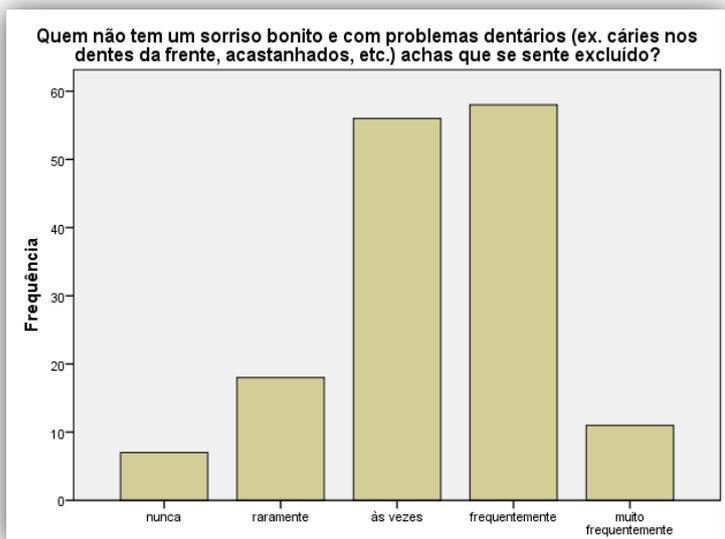


Gráfico 31– Quem não tem um sorriso bonito e com problemas dentários (ex: cárie nos dentes da frente, acastanhados etc) achas que se sente excluído?

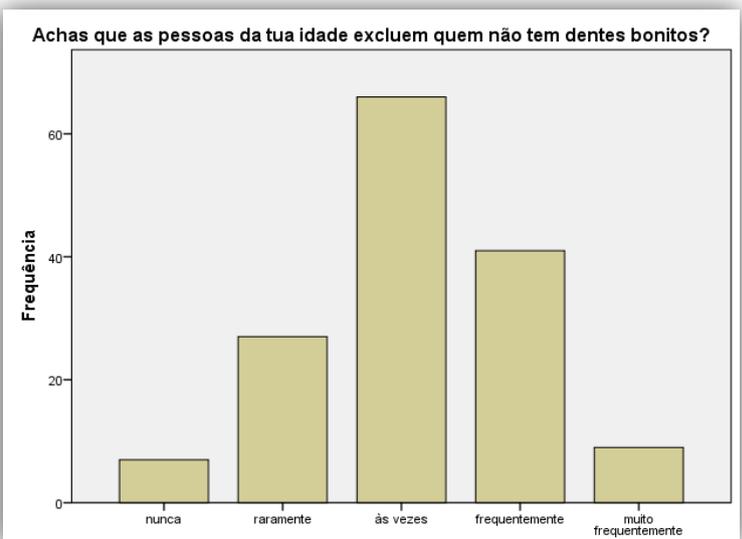


Gráfico 32– Achas que as pessoas da tua idade excluem quem não tem dentes bonitos?

4.17. Consideras que alguém pode ser discriminado/ vítima de Bullying pelo aspeto dos dentes e/ou sorriso? /Conheces alguém que discrimine pelo sorriso?

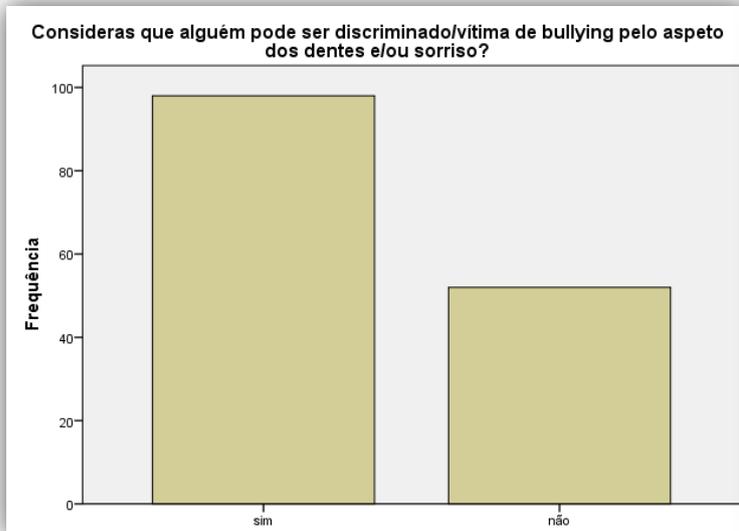


Gráfico 33– Consideras que alguém pode ser discriminado/ vítima de Bullying pelo aspeto dos dentes e/ou sorriso?

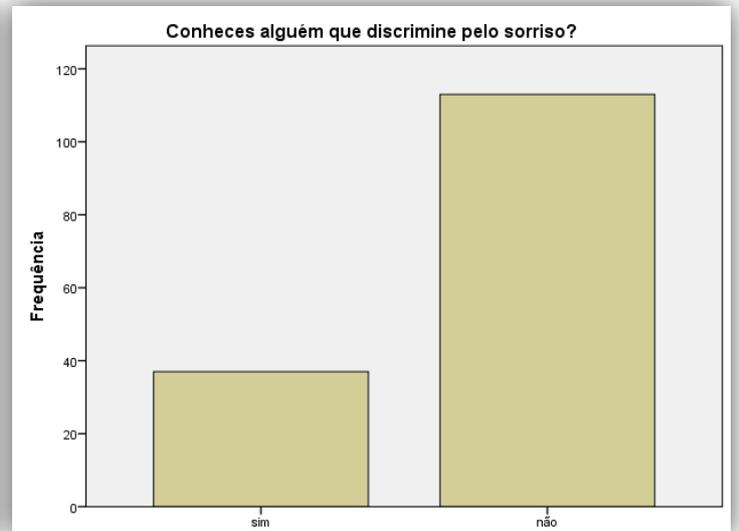


Gráfico 34– Conheces alguém que discrimine pelo sorriso?

## 5. DISCUSSÃO

O questionário «O que eu penso e o que eu acho que os outros pensam acerca dos meus dentes e do meu sorriso. Bullying, sim ou não? - estudo de campo», procura avaliar essencialmente: a percepção que o indivíduo tem sobre a sua aparência física e o que pensa sobre a percepção que os outros têm sobre si mesmo, assim como, a frequência e espontaneidade associada ao sorriso; a associação entre o sorriso e a simpatia por um lado e aspetos relacionados com afetos, como a tristeza, por outro; a associação entre imagem e dentes saudáveis e importância do sorriso nas interações sociais; o sorriso no contexto da comunicação; a relação entre a preocupação em ter dentes saudáveis e bonitos com fatores como a cultura, status social e nível de ensino; a interferência do sorriso na autoestima e avaliar a discriminação/ Bullying em relação ao sorriso.

Relativamente à percepção que o indivíduo tem sobre a sua aparência física e o que pensa sobre a percepção que os outros têm sobre si mesmo, podemos verificar que no geral, os adolescentes inquiridos percebem-se como pessoas com uma aparência boa e com um sorriso «normal». Segundo alguns autores, a construção da percepção sobre o próprio é essencial para o bem-estar psicológico, sugerindo que esse bem-estar se associa a uma maior resiliência perante as mudanças de vida, além de facilitar outros aspetos relacionados com o bem-estar em geral, como a felicidade, motivação e gestão da ansiedade.<sup>21</sup>

Pela análise da frequência e espontaneidade associada ao sorriso, podemos afirmar que, segundo a opinião dos participantes em estudo, estes riem frequentemente e com bastante espontaneidade.

O sorriso representa um meio fundamental da expressão emocional, podendo influenciar positivamente juízos interpessoais.<sup>22</sup> No estudo desenvolvido por Thornton foi possível verificar que indivíduos mais sorridentes tendem a ser classificados como mais gentis, honestos e com maior sentido de humor do que indivíduos com expressões neutras.<sup>23</sup>

O sorriso pode ter diferentes significados e expressar diversas emoções.<sup>24-26</sup> Frequentemente o sorriso é associado à felicidade, isto é, considera-se que quando as pessoas se sentem felizes tendem a sorrir mais.<sup>27</sup> No entanto, e apesar de um sorriso mais genuíno ser indicador de afetos positivos, autoestima e de felicidade, também pode assumir outro papel. As pessoas sorriem educadamente em situações que exigem um

comportamento cordial específico da interação social e ao mesmo tempo, o sorriso também pode ser indicador de desconforto emocional (ex. sorriso sarcástico, nervoso).<sup>24-26</sup>

No que concerne à associação entre o sorriso e a simpatia por um lado e aspetos relacionados com afetos, como a tristeza por outro, constatamos que a tendência de resposta se distribui pelas opções «às vezes» e «frequentemente», o que parece indicar que, os adolescentes participantes no estudo consideram que as pessoas que sorriem são vistas como mais simpáticas e cordiais e que a ausência de sorriso pode indicar falta de afeto ou situação de tristeza.

Segundo Jones, as pessoas que sorriem são vistas pelos outros como mais amigáveis e atrativas quando comparadas com pessoas com expressão emocional neutra, podendo este facto ter impacto na interação social e na formação de impressões.<sup>28-30</sup>

Importa também referir que a insatisfação com a estética dentária representa um forte preditor da autoestima. Sabe-se que indivíduos com uma baixa autoestima sorriem menos frequentemente e sentem-se desconfortáveis com a sua aparência e com os seus dentes. Estudos referem que estes sujeitos acreditam que o aspeto dentário se associa a maior popularidade e sucesso na vida.<sup>31</sup>

Relativamente à associação entre imagem e dentes saudáveis com a importância do sorriso na interação social, verificamos que os participantes consideram importante ter uns dentes saudáveis e bonitos e que esse fator é relevante nas interações sociais.

A literatura prévia sobre o tema sugere que tendemos a dirigir a nossa atenção para a boca e para os olhos das pessoas com quem falamos e que confiamos mais facilmente naqueles que sorriem do que naqueles que não o fazem<sup>32, 33</sup>.

Alguns autores consideram que o aspeto dentário é um facilitador da interação social e de uma maior atração facial<sup>34</sup>.

Outros estudos sugerem que, por exemplo, que a maloclusão afeta significativamente o sorriso e a aparência estética, interferindo com a expressão emocional. As pessoas com estas alterações reportam impacto negativo na sua qualidade de vida, dificuldades nas interações sociais, associado a um sentimento de inferioridade.<sup>35-37</sup>

Analisando o sorriso no contexto da comunicação entre as pessoas, os adolescentes inquiridos, são da opinião, que o sorriso gera bastante comunicação social.

Foi já referida a importância do sorriso nas interações sociais, sendo que estas interações envolvem concordância entre a comunicação verbal e não verbal. A interação

social é um processo dinâmico que leva as pessoas a reagir reciprocamente a emoções positivas e negativas espelhadas num sorriso <sup>38-41</sup>.

No que concerne à relação entre a preocupação em ter dentes saudáveis e bonitos com fatores como a cultura, status social e nível de ensino, os adolescentes participantes neste estudo revelam, pelas respostas obtidas, estar conscientes dos cuidados orais que devem ter e consideram, que os outros também estão alertados para esses cuidados. Afirmam também, que esta preocupação está frequentemente relacionada com fatores como cultura, status social e nível de ensino.

Nos relacionamentos interpessoais são diversos os indicadores utilizados na formação de impressões, sendo a face o aspeto mais relevante e através do qual acedemos a informação sobre o género, a etnia, a idade e também a interpretações sobre o estado de saúde, humor e personalidade.<sup>42</sup>

Conforme foi já apresentado na introdução deste trabalho, os estudos sugerem que existe associação entre o baixo nível socioeconómico e a saúde oral, demonstrando que a prevalência de doenças orais como a cárie dentária e os comportamentos de saúde oral são influenciados por fatores socioeconómicos e demográficos.<sup>7-9</sup>

Relativamente à interferência do sorriso na autoestima, a grande maioria dos adolescentes considera, que esta é bastante afetada pelo sorriso.

Os estudos sugerem, que a avaliação pessoal que os sujeitos fazem sobre as características de personalidade das outras pessoas são influenciadas pela sua aparência dentária, estando já esclarecida a relação entre a perceção da estética dentária e uma maior atração física, indicadores de saúde e de beleza. Deste modo, facilmente se compreende que o sorriso pode influenciar a autoestima por se relacionar com a perceção que o próprio tem de si e da imagem que considera transmitir aos outros. Neste contexto, o sorriso contribui em larga medida para uma melhor perceção da estética dentária, tendo recebido por isso, muita atenção por parte dos profissionais nos últimos anos. <sup>31, 43</sup>

Relativamente às questões que avaliam a discriminação/ Bullying em relação ao sorriso, os inquiridos descrevem como frequente o sentimento de exclusão por parte de quem não tem dentes bonitos e saudáveis, considerando também, que por vezes os adolescentes da mesma faixa etária, excluem pelo mesmo motivo. Apesar de reconhecerem que pode existir discriminação pelo aspeto dos dentes, só um número reduzido de participantes afirma conhecer pessoas que o fazem efetivamente.

Algumas teorias provenientes da Psiquiatria sugerem que a personalidade e os relacionamentos interpessoais são formados tendo por base as necessidades sociais e as características/qualidades desejadas nos outros como companheirismo, aceitação e intimidade<sup>44</sup>.

Estas necessidades vão variando ao longo do ciclo vital e no período da adolescência dirigem-se essencialmente para o desejo de intimidade, onde a imagem corporal assume especial relevância. A frustração da satisfação das necessidades pode levar a quadros de ansiedade e a uma maior dificuldade para desenvolver relacionamentos interpessoais adequados e satisfatórios. É neste contexto que surge a relevância do tema de bullying<sup>45</sup>.

Algumas formas de Bullying representam mecanismos de resposta que permitem reduzir estados de ansiedade quando não se consegue obter ou satisfazer uma necessidade. Neste sentido, pode ocorrer uma maior manipulação no contexto do relacionamento interpessoal que pode conduzir à exclusão social.

Face a esta exclusão, a autoestima pode ser afetada, bem como a expressão emocional. Considerando que os relacionamentos interpessoais são influenciados pela perceção de beleza do outro, pela sua expressão facial e pela frequência e qualidade do seu sorriso será expectável que quem não se enquadre nestes padrões normativos, seja mais facilmente excluído. <sup>46</sup>

## 6. CONCLUSÕES

- O que os indivíduos pensam sobre si e a sua percepção acerca do que pensam sobre si acerca da imagem corporal, nomeadamente o sorriso, é semelhante;
- A frequência e espontaneidade do sorriso nos adolescentes inquiridos, é muito elevada;
- Os indivíduos consideram que o sorriso tem muita importância nas interações sociais;
- Os indivíduos consideram que a aparência dos dentes está muito relacionada com a cultura, status social e com o nível de ensino;
- Os indivíduos consideram que o sorriso interfere muito na autoestima;
- A grande maioria dos adolescentes consideram que há discriminação pela imagem corporal, nomeadamente pelo sorriso;
- Não obstante, apenas um número reduzido de indivíduos, afirma conhecer pessoas que praticam Bullying devido à imagem corporal, nomeadamente pelo sorriso.
- Os resultados encontrados neste estudo alertam para a importância que o sorriso e o aspeto dos dentes pode ter na interação com os outros.
- É relevante desenhar campanhas de educação para a saúde que alertem para a importância da saúde oral, com o intuito de ensinar as pessoas a assumirem cuidados específicos com a sua saúde, sendo igualmente importante considerar que dentes menos saudáveis podem prejudicar a autoestima e a percepção que os outros têm, bem como o relacionamento interpessoal.
- O assunto em análise parece ser pertinente, o que sugere que o seu estudo e acompanhamento sejam sugeridos, se possível, em populações de estudo com representatividade.

## 7. BIBLIOGRAFIA

- 1 - World Health Organization. Milestones in Health Promotion Statements from Global Conferences. Geneva: WHO 2009;
- 2 - Coronel C P, Levin M, Mejjail S. Las habilidades sociales en adolescentes tempranos de diferentes contextos socioeconómicos. *Electronic Journal of Research in Educational Psychology* 2011; 9(1): 241-262.
- 3 - Motoca L M, Williams S, & Silverman W K. Social skills as a mediator between anxiety symptoms and peer interactions among children and adolescents. *Journal of Clinical Child & Adolescent Psychology*. 2012; 41(3): 329-336.
- 4 - Ciampo L A D, & Ciampo I R L D. Adolescência e imagem corporal. *Adolescência e Saúde*. 2010; 7(4): 55-59.
- 5 - Damasceno V O, Vianna V R A, Vianna J M, Lacio M, Lima J R P, & Novaes J S. Imagem corporal e corpo ideal. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*. 2006; 14(2): 81-94.
- 6 - McCabe M P, & Ricciardelli L A. Body image dissatisfaction among males across the lifespan: a review of past literature. [Review]. *J Psychosom Res*. 2004; 56(6): 675-685.
- 7 - Steele J, Shen J, Tsakos G, Fuller E, Morris S, Watt R, et al. The Interplay between Socioeconomic Inequalities and Clinical Oral Health. *Journal of dental research*. 2015; 94 (1): 19-26.
- 8 - Nicolau B, Marcenes W, Bartley M, Sheiham A. Associations between socioeconomic circumstances at two stages of life and adolescents' oral health status. *Journal of public health dentistry*. 2005; 65(1):14-20.
- 9 - Dias et al. Oral health attitudes and behaviours among portuguese dental students *Journal of dental research*. 2016; 48: 218-223.
- 10 - Powell RN, Gilhooly JT, McKenna ER. Prevalence and distribution of gingivitis and dental caries in children aged 6–12 years in Brisbane primary schools. *Community Dentistry and Oral Epidemiology*. 1986; 14(2):110-114.
- 11 - Pereira B, Lourenço L, Vieira M, Senra L, Gomes D, Stephan F. Fenómenos sociais, familiares e psicopatológicos associados ao bullying escolar. II Seminário Internacional "Contributos da Psicologia em Contextos Educativos". Braga, Instituto de Educação U. 2012; 334-346.

- 12 - Butchart A, Mikton C. Global status report on violence prevention, Geneva, Switzerland: World Health Organization; 2014.
- 13 - Magalhães T. Violência Escolar - prevenir, detectar e intervir. EAPN - Rede Europeia AntiPobreza / Portugal. Porto: 2010.
- 14 - Carvalhosa S, Moleiro C, Sales C. A situação do bullying nas escolas portuguesas. *Interacções*. 2009; 5(13):125–46.
- 15 - Barros P, Carvalho J, Pereira B. Um estudo sobre o bullying no contexto escolar. IX Congresso Nacional De Educação – Educere, Brasil: 2009.
- 16 - Carvalhosa S, Lima L, Gaspar de Matos M. Bullying – A provocação/vitimação entre pares no contexto escolar português. *Análise Psicológica*. 2012; 20(4).
- 17 - Olweus D. Bully/victim problems in school: Facts and intervention. *European Journal of Psychology of Education*. 1997; 12(4):495–510
- 18 - Maroti J, Galhardo AP, Furuyama R, Pigozzo M, Campos T, Laganá D. Amostragem em pesquisa clínica: Tratamento da amostra. 2008; 20(2): 186-194.
- 19 - Pallant, J. SPSS Survival manual. Philadelphia: Open University Press; 2001.
- 20-Tabachnick B, Fidell, L. Using multivariate statistics (3rd ed.). New York, NY: HarperCollins College Publishers; 1996.
- 21 - Mark J Babic, Philip J Morgan, Ronald C Plotnikoff, Chris Lonsdale, Rhiannon L White, David R Lubans. Physical Activity and Physical Self-Concept in Youth: Systematic Review and Meta-Analysis. 2014; 44(11):1589-1601
- 22 - Arsalidou M, Morris D, & Taylor M J. Converging evidence for the advantage of dynamic facial expressions . *Brain Topography*. 2011; 24(2):149-163.
- 23 - Thornton G R. The effect upon judgments of personality traits of varying a single factor in a photograph . *Journal of Social Psychology*. 1943; 18: 127-148
- 24 - Ambadar Z, Cohn JF, & Reed LI. All smiles are not created equal: Morphology and timing of smiles perceived as amused, polite, and embarrassed/nervous. *Journal of Nonverbal Behavior*. 2009; 33(1), 17-34.
- 25 - Johnston L, Miles L, & Macrae CN. Why are you smiling at me? Social functions of enjoyment and non-enjoyment smiles. *British Journal of Social Psychology*. 2010; 49(1), 107-127.
- 26 - Krumhuber EG, & Manstead ASR. Can Duchenne smiles be feigned? New evidence on felt and false smiles. *Emotion*. 2009; 9(6), 807-820.

- 27 - Kohler CG, Turner T, Stolar NM, Bilker WB, Brensinger CM, Gur RE, & Gur RC. Differences in facial expressions of four universal emotions. *Psychiatry Research*. 2004; 128(3), 235-244.
- 28 - Jones B C, DeBruine L M, Little A C, Conway C A, & Feinberg D R. Integrating gaze direction and expression in preferences for attractive faces. *Psychological Science*. 2006; 17(7), 588–591.
- 29 - Otta E, Lira B B P, Delevati N M, Cesar O P, & Pires C S G. The effect of smiling and of head tilting on person perception. *Journal of Psychology*. 1994; 128(3), 323–331.
- 30 - Tsukiura T, & Cabeza R. Orbitofrontal and hippocampal contributions to memory for face-name associations: The rewarding power of a smile. *Neuropsychologia*. 2008; 46(9): 2310–2319
- 31 - Badran SA. The effect of malocclusion and self-perceived aesthetics on the self-esteem of a sample of Jordanian adolescents. *European Journal of Orthodontics*. 2010; (32): 638-644.
- 32 - Van der Geld P, Oosterveld P, Kuijpers-Jagtman AM. Agerelated changes of the dental aesthetic zone at rest and during spontaneous smiling and speech. *Eur J Orthod*. 2008; 30: 366–373.
- 33 - Krishnan V, Daniel ST, Lazar D, Asok A. Characterization of posed smile by using visual analog scale, smile arc, buccal corridor measures, and modified smile index. *Am J Orthod Dentofacial Orthop*. 2008; 133: 515–523.
- 34 - Shaw WC, Rees G, Dawe M, Charles CR. The influence of dentofacial appearance on the social attractiveness of young adults. *Am J Orthod*. 1985; 87:21–26.
- 35 - Van der Geld P, Oosterveld P, Van Heck G, KuijpersJagtman AM. Smile attractiveness: self-perception and influence on personality. *Angle Orthod*. 2007; 77:759–765.
- 36 - Broder HL, Slade G, Caine R, Reisine S. Perceived impact of oral health conditions among minority adolescents. *J Public Health Dent*. 2000; 60:189–192
- 37 - Paula Júnior DF, Santos NC, da Silva ET, Nunes MF, Leles CR. Psychosocial impact of dental esthetics on quality of life in adolescents. *Angle Orthod*. 2009; 79:1188–1193.
- 38 - Cialdini R B, & Goldstein N J. Social influence: Compliance and conformity. *Annual Review of Psychology*. 2004; 55, 591–621.
- 39 - Capella J. Behavioral and judged coordination in adult informal social interactions: vocal and kinesic indicators. *Journal of Personality and Social Psychology*. 1997; 72,119–131.

- 40 - Heerey E A, & Kring A M. Interpersonal consequences of social anxiety. *Journal of Abnormal Psychology*. 2007; 116, 125–134.
- 41 - Hess U, & Bourgeois P. You smile—I smile: Emotion expression in social interaction. *Biological Psychology*. 2010 ;84, 514–520.
- 42 - Mealey L, Bridgstock N, & Townsend G C. Symmetry and perceived facial attractiveness: A monozygotic co-twin comparison. *Journal of Personality and Social Psychology*. 1999; 76, 151-158.
- 43 - Paula DF, Silva ET, Campos AV, Nunez MO, Leles CR. Effect of anterior teeth display during smiling on the self-perceived impacts of malocclusion in adolescents. *The Angle Orthodontist*. 2011; 81(3): 540-545
- 44 - John H Morgan. The Interpersonal Psychotherapy of Harry Stack Sullivan: Remembering the Legacy. *J Psychol Psychother*. 2014, 4:6
- 45 - Dodge K A, Coie J D, & Lynam D. Aggression and antisocial behavior in youth. In W. Damon & N. Eisenberg (Eds.), *Handbook of child psychology*. 2006; 3: 719–788.
- 46 - Marion K, Underwood Samuel, E Ehrenreich. Bullying May Be Fueled by the Desperate Need to Belong, *Theory Into Practice*. 2014; 53:265–270.

ANEXOS

## ANEXO 1

Questionário: "O que eu penso e o que eu acho que os outros pensam acerca dos meus dentes e do meu sorriso. Bullying, sim ou não? – estudo de campo"

## Questionário

No âmbito do relatório final de estágio, subordinado ao tema: “O que eu penso e o que eu acho que os outros pensam acerca dos meus dentes e do meu sorriso. Bullying, sim ou não? – estudo de campo”, vimos pedir a tua colaboração para responderes a este questionário.

Os questionários são **anónimos** e a participação neste estudo é **voluntária**. As tuas respostas são totalmente **confidenciais**.

Todas as respostas serão válidas se traduzirem as **tuas opiniões**. As respostas são apenas para tratamento estatístico.

Deves assinalar com uma cruz (X) na quadricula (☐) que corresponde à opção escolhida.

**Para que seja salvaguardada a validade do questionário, pedimos que não deixes nenhuma questão por responder.**

**OBRIGADA PELA TUA COLABORAÇÃO**

### DADOS BIOGRÁFICOS

1. **Idade:** \_\_\_\_\_ anos

2. **Género:**

Masculino

Feminino

3. **Onde vives?**  Aldeia  Vila  Cidade

<b>1. Consideras a tua aparência:</b> <input type="checkbox"/> Péssima; <input type="checkbox"/> Má; <input type="checkbox"/> Satisfatória; <input type="checkbox"/> Boa; <input type="checkbox"/> Óptima	<b>Achas que os outros consideram que a tua aparência é:</b> <input type="checkbox"/> Péssima; <input type="checkbox"/> Má; <input type="checkbox"/> Satisfatória; <input type="checkbox"/> Boa; <input type="checkbox"/> Óptima
<b>2. Consideras que és uma pessoa:</b> <input type="checkbox"/> Muito feia; <input type="checkbox"/> Feia; <input type="checkbox"/> Normal; <input type="checkbox"/> Bonita; <input type="checkbox"/> Muito bonita	<b>Achas que os outros consideram que és uma pessoa:</b> <input type="checkbox"/> Muito feia; <input type="checkbox"/> Feia; <input type="checkbox"/> Normal; <input type="checkbox"/> Bonita; <input type="checkbox"/> Muito bonita
<b>3. Consideras que tens um sorriso:</b> <input type="checkbox"/> Muito feio; <input type="checkbox"/> Feio; <input type="checkbox"/> Normal; <input type="checkbox"/> Bonito; <input type="checkbox"/> Muito bonito	<b>Achas que os outros consideram que tens um sorriso:</b> <input type="checkbox"/> Muito feio; <input type="checkbox"/> Feio; <input type="checkbox"/> Normal; <input type="checkbox"/> Bonito; <input type="checkbox"/> Muito bonito
<b>4. És uma pessoa que sorri:</b> <input type="checkbox"/> Nunca; <input type="checkbox"/> Raramente; <input type="checkbox"/> Às vezes; <input type="checkbox"/> Frequentemente; <input type="checkbox"/> Muito frequentemente	<b>Achas que os outros consideram que sorris:</b> <input type="checkbox"/> Nunca; <input type="checkbox"/> Raramente; <input type="checkbox"/> Às vezes; <input type="checkbox"/> Frequentemente; <input type="checkbox"/> Muito frequentemente
<b>5. Quando sorris, é de forma espontânea?</b> <input type="checkbox"/> Nunca; <input type="checkbox"/> Raramente; <input type="checkbox"/> Às vezes; <input type="checkbox"/> Frequentemente; <input type="checkbox"/> Muito frequentemente	<b>Os outros sorriem de forma espontânea?</b> <input type="checkbox"/> Nunca; <input type="checkbox"/> Raramente; <input type="checkbox"/> Às vezes; <input type="checkbox"/> Frequentemente; <input type="checkbox"/> Muito frequentemente
<b>6. Quando sorris é de forma limitada/ forçada, sentindo-te à defesa para esconder os dentes?</b> <input type="checkbox"/> Nunca; <input type="checkbox"/> Raramente; <input type="checkbox"/> Às vezes; <input type="checkbox"/> Frequentemente; <input type="checkbox"/> Muito frequentemente	<b>Quando os outros sorriem é de forma limitada/ forçada, como se estivessem à defesa para esconder os dentes?</b> <input type="checkbox"/> Nunca; <input type="checkbox"/> Raramente; <input type="checkbox"/> Às vezes; <input type="checkbox"/> Frequentemente; <input type="checkbox"/> Muito frequentemente

<p><b>7. Na tua opinião, as pessoas que sorriem mais são mais simpáticas e cordiais?</b></p> <p><input type="checkbox"/> Nunca; <input type="checkbox"/> Raramente; <input type="checkbox"/> Às vezes; <input type="checkbox"/> Frequentemente; <input type="checkbox"/> Muito frequentemente</p>	<p><b>Achas que as pessoas que sorriem mais, são vistas pelos outros como mais simpáticas e cordiais?</b></p> <p><input type="checkbox"/> Nunca; <input type="checkbox"/> Raramente; <input type="checkbox"/> Às vezes; <input type="checkbox"/> Frequentemente; <input type="checkbox"/> Muito frequentemente</p>
<p><b>8. Na tua opinião, ausência de sorriso é indício de falta de afeto, tristeza e simpatia?</b></p> <p><input type="checkbox"/> Nunca; <input type="checkbox"/> Raramente; <input type="checkbox"/> Às vezes; <input type="checkbox"/> Frequentemente; <input type="checkbox"/> Muito frequentemente</p>	<p><b>Achas que os outros consideram que a ausência de sorriso é indício de falta de afeto, tristeza e simpatia?</b></p> <p><input type="checkbox"/> Nunca; <input type="checkbox"/> Raramente; <input type="checkbox"/> Às vezes; <input type="checkbox"/> Frequentemente; <input type="checkbox"/> Muito frequentemente</p>
<p><b>9. Consideras importante para a tua imagem ter dentes saudáveis e bonitos</b></p> <p><input type="checkbox"/> Nada; <input type="checkbox"/> Pouco; <input type="checkbox"/> Alguma coisa; <input type="checkbox"/> Bastante; <input type="checkbox"/> Muito</p>	<p><b>Achas importante que os outros tenham dentes saudáveis e bonitos</b></p> <p><input type="checkbox"/> Nada; <input type="checkbox"/> Pouco; <input type="checkbox"/> Alguma coisa; <input type="checkbox"/> Bastante; <input type="checkbox"/> Muito</p>
<p><b>10. Para ti, ter um sorriso agradável é importante nas interações sociais</b></p> <p><input type="checkbox"/> Nada; <input type="checkbox"/> Pouco; <input type="checkbox"/> Alguma coisa; <input type="checkbox"/> Bastante; <input type="checkbox"/> Muito</p>	<p><b>Achas que para os outros, ter um sorriso agradável é importante nas interações sociais</b></p> <p><input type="checkbox"/> Nada; <input type="checkbox"/> Pouco; <input type="checkbox"/> Alguma coisa; <input type="checkbox"/> Bastante; <input type="checkbox"/> Muito</p>
<p><b>11. Achas que consegues comunicar com os outros através de um sorriso?</b></p> <p><input type="checkbox"/> Nada; <input type="checkbox"/> Pouco; <input type="checkbox"/> Alguma coisa; <input type="checkbox"/> Bastante; <input type="checkbox"/> Muito</p>	<p><b>Achas que o sorriso gera comunicação entre as pessoas?</b></p> <p><input type="checkbox"/> Nada; <input type="checkbox"/> Pouco; <input type="checkbox"/> Alguma coisa; <input type="checkbox"/> Bastante; <input type="checkbox"/> Muito</p>
<p><b>12. Existe preocupação da tua parte em ter dentes bem limpos e bonitos?</b></p> <p><input type="checkbox"/> Nunca; <input type="checkbox"/> Raramente; <input type="checkbox"/> Às vezes; <input type="checkbox"/> Frequentemente; <input type="checkbox"/> Muito frequentemente</p>	<p><b>Achas que existe preocupação, por parte das pessoas da tua idade, em ter dentes bem limpos e bonitos?</b></p> <p><input type="checkbox"/> Nunca; <input type="checkbox"/> Raramente; <input type="checkbox"/> Às vezes; <input type="checkbox"/> Frequentemente; <input type="checkbox"/> Muito frequentemente</p>
<p><b>13. Achas que existe relação entre dentes bem tratados e bonitos, com fatores como a cultura, status social e nível de ensino?</b></p> <p><input type="checkbox"/> Nunca; <input type="checkbox"/> Raramente; <input type="checkbox"/> Às vezes; <input type="checkbox"/> Frequentemente; <input type="checkbox"/> Muito frequentemente</p>	<p><b>Achas que os outros pensam que existe relação entre dentes bem tratados e bonitos, com fatores como a cultura, status social e nível de ensino?</b></p> <p><input type="checkbox"/> Nunca; <input type="checkbox"/> Raramente; <input type="checkbox"/> Às vezes; <input type="checkbox"/> Frequentemente; <input type="checkbox"/> Muito frequentemente</p>
<p><b>14. Na tua opinião, ter dentes naturalmente brancos e alinhados, são determinantes no reflexo de boa saúde e sensualidade?</b></p> <p><input type="checkbox"/> Nunca; <input type="checkbox"/> Raramente; <input type="checkbox"/> Às vezes; <input type="checkbox"/> Frequentemente; <input type="checkbox"/> Muito frequentemente</p>	<p><b>Achas que as pessoas da tua idade consideram que ter dentes naturalmente brancos e alinhados, são determinantes no reflexo de boa saúde e sensualidade?</b></p> <p><input type="checkbox"/> Nunca; <input type="checkbox"/> Raramente; <input type="checkbox"/> Às vezes; <input type="checkbox"/> Frequentemente; <input type="checkbox"/> Muito frequentemente</p>
<p><b>15. O sorriso interfere na tua autoestima?</b></p> <p><input type="checkbox"/> Nunca; <input type="checkbox"/> Raramente; <input type="checkbox"/> Às vezes; <input type="checkbox"/> Frequentemente; <input type="checkbox"/> Muito frequentemente</p>	<p><b>Achas que o sorriso interfere na autoestima dos outros?</b></p> <p><input type="checkbox"/> Nunca; <input type="checkbox"/> Raramente; <input type="checkbox"/> Às vezes; <input type="checkbox"/> Frequentemente; <input type="checkbox"/> Muito frequentemente</p>

<p><b>16. Quem não tem um sorriso bonito, e com problemas dentários (ex: cárie nos dentes da frente(anteriores), acastanhados etc), achas que se sente excluído?</b></p> <p><input type="checkbox"/> Nunca; <input type="checkbox"/> Raramente; <input type="checkbox"/> Às vezes <input type="checkbox"/> Frequentemente; <input type="checkbox"/> Muito frequentemente</p>	<p><b>Achas que as pessoas da tua idade, excluem quem não tem dentes bonitos?</b></p> <p><input type="checkbox"/> Nunca; <input type="checkbox"/> Raramente; <input type="checkbox"/> Às vezes <input type="checkbox"/> Frequentemente; <input type="checkbox"/> Muito frequentemente</p>
<p><b>17. Consideras que alguém pode ser discriminado/ vítima de Bullying pelo aspeto dos dentes e/ou sorriso?</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>	<p><b>Conheces alguém que discrimine pelo sorriso?</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>

**ANEXO 2**

Consentimento informado

## PROJETO DE INVESTIGAÇÃO

### O QUE EU PENSO E O QUE EU ACHO QUE OS OUTROS PENSAM ACERCA DOS MEUS DENTES E DO MEU SORRISO, BULLYING, SIM OU NÃO? – ESTUDO DE CAMPO

**Objetivo Geral:** Este estudo faz parte de um projeto de investigação do Mestrado Integrado em Medicina Dentária, com o título acima referenciado, e pretende comparar o que os adolescentes pensam sobre a sua imagem corporal, nomeadamente o seu sorriso com a perceção sobre o que os outros pensam relativamente ao mesmo tema tentando perceber se existe discriminação pela imagem corporal, nomeadamente pelo sorriso.

**Papel dos participantes:** A sua colaboração consiste no preenchimento de um questionário, com a opção que considera mais correta, através de uma cruz. Serão feitas questões sobre o sorriso enquadrado em diversas vertentes.

**Papel dos investigadores:** Os investigadores comprometem-se a:

- Garantir a total confidencialidade sobre os dados fornecidos pelos participantes;
- Utilizar os dados fornecidos pelos participantes apenas para fins de investigação
- A sua participação neste estudo é voluntária.

#### CONSENTIMENTO INFORMADO

Eu, \_\_\_\_\_, declaro ter consciência dos objetivos e procedimentos do estudo “o que eu penso e o que eu acho que os outros pensam acerca dos meus dentes e do meu sorriso, Bullying, sim ou não? – estudo de campo”, bem como o meu papel enquanto participante do estudo.

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2017

### **ANEXO 3**

Pedido à escola para a recolha de dados através de um questionário

Exmo.(a) Sr(a). Diretor(a)

Escola Profissional do Alto Minho Interior- Monção

O meu nome é Cátia Juliana Rigor Rodrigues e sou estudante finalista de Mestrado Integrado em Medicina Dentária do Instituto Superior de Ciências da Saúde Norte. Como projeto de fim de curso, pretendo elaborar um estudo que compare o que os adolescentes pensam sobre a sua própria imagem corporal e sobre a perceção dos outros relativamente ao mesmo tema, tentando perceber se existe discriminação ou não através da imagem corporal, nomeadamente através do sorriso.

Neste sentido, venho, por este meio, solicitar a colaboração da EPRAMI - Escola Profissional do Alto Minho Interior, delegação de Monção, na recolha de dados para elaboração de um estudo, subordinado ao tema: “O que eu penso e o que acho que os outros pensam acerca dos meus dentes e do meu sorriso. Bullying, sim ou não? – estudo de campo”, através da aplicação de um questionário.

Certa do melhor acolhimento ao solicitado, subscrevo-me,

Cordialmente,

---

Cátia Rodrigues

# Capítulo II

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DAS UNIDADES CURRICULARES DE ESTÁGIO

As unidades curriculares de estágio, do Mestrado Integrado em Medicina Dentária do Instituto Universitário de Ciências da Saúde, têm como objetivo a preparação do aluno, mediante uma constante aquisição de conhecimentos teóricos e a sua aplicação na prática clínica com a colaboração e supervisão por parte dos docentes.

Este abrange três componente: Estágio em Clínica Geral Dentária, Estágio Hospitalar em Serviços de Estomatologia e Medicina Dentária em Unidades Hospitalares e Estágio em Saúde Oral Comunitária, que decorreram entre setembro de 2016 e junho de 2017.

### 1. Estágio em Clínica Geral Dentária

O Estágio de Clínica Geral Dentária, encontra-se sob a regência da Prof. Doutora Filomena Salazar, e sob supervisão do Mestre João Baptista, Mestre Luís Santos e da Dra. Sónia Machado. Decorreu na Unidade Clínica Universitária Filinto Baptista em Gandra, no período de 12 de setembro de 2016 a 16 de junho de 2017, às quartas-feiras das 19h às 24h, num total de 180 horas. Os atos clínicos realizados encontram-se na Tabela 1.

	Operadora	Assistente	Total
Destarizações	5	6	11
Restaurações	16	14	30
Sessões de endodontia	5	2	7
Exodontias	2	0	2
Aplicação de fluor	0	1	1
Colocação de espigão	1	0	1
Sessões de retratamento	0	2	2

**Tabela 1** - Atos clínicos realizados no Estágio de Clínica Geral Dentária

## 2. Estágio Hospitalar em Serviços de Estomatologia e Medicina Dentária em Unidades Hospitalares

O Estágio Hospitalar, sob a regência do Dr. Fernando Figueira e supervisionado pela Mestre Paula Malheiro e pelo Mestre Rui Bezerra, decorreu no serviço de Medicina Dentária da Unidade Hospitalar Padre Américo- Penafiel, no período de 12 de setembro de 2016 a 16 de junho de 2017, às segundas-feiras das 9h às 12:30h, num total de 120 horas. Os atos clínicos realizados encontram-se na Tabela 2.

	Operadora	Assistente	Total
Destarizações	11	4	15
Restaurações	49	14	63
Sessões de endodontia	10	8	18
Exodontias	46	18	64
Pulpotomias	2	2	4
Pulpectomias	0	1	1

**Tabela 2** - Atos clínicos realizados no Estágio Hospitalar

## 3. Estágio em Saúde Oral Comunitária

O Estágio de Saúde Oral Comunitária, sob a regência do Prof. Doutor Paulo Rompante e supervisionado pela Dra. Margarida Faria, decorreu no período de 12 de setembro de 2016 a 16 de junho de 2017, às quartas-feiras das 9h às 12:30h, num total de 120 horas.

Numa fase inicial, foi delineado um plano de atividades para os diferentes grupos que o Programa Nacional para a Promoção da Saúde Oral da Direção Geral de Saúde abrange.

Posteriormente, no Jardim de Infância de Mourais e no Jardim de Infância de Paredes, foram realizadas as atividades anteriormente planeadas.

Deste modo, foi possível implementar o Programa Nacional para a Promoção de Saúde Oral da Direção Geral de Saúde e recolher dados relativos aos indicadores de saúde oral da OMS com a metodologia WHO 2013. O plano de atividades encontra-se na Tabela 3.

0-5 anos	Elaboração de atividades lúdicas com o intuito de dar a conhecer o dente, a cavidade oral e fatores benéficos ou não para a higiene oral. Foram utilizados: - Jogos de correspondência; - Desenhos para colorir; - Músicas;
6-7 anos	Visualização de um vídeo ilustrativo sobre o funcionamento e a manutenção da cavidade oral.  Instrução com jogos e técnica prática para uma boa higiene oral
8-9 anos	Visualização de um vídeo ilustrativo sobre o funcionamento e a manutenção da cavidade oral.  Instrução com jogos e técnica prática para uma boa higiene oral.

**Tabela 3** - Plano de atividades do Estágio de Saúde Oral Comunitária

#### 4. Considerações Finais

Todas as unidades curriculares de estágio, fizeram com que refletisse de forma crítica e fundamentada acerca da minha futura prática clínica. Deram-me um olhar mais cuidado para a realidade e fizeram com que crescesse como pessoa e, sobretudo, como futura profissional. Sem dúvida alguma, uma etapa muito importante na vida de qualquer estudante. Estou grata a todas as pessoas que, dia após dia, contribuíram para a minha aprendizagem.